

DIARIO OFFICIAL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

NNO XXXII—5.º DA REPUBLICA -- N 280

CAPITAL FEDERAL

QUINTA-FEIRA 12 DE OUTUBRO DE 1893

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 1530—DE 10 DE OUTUBRO DE 1893

Dispõe sobre os navios e fortificações em poder da revolta de 6 de setembro último ou que a ella se associarem

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando :

que a bandeira nacional symbolisa e exprime a personalidade juridica da União, a perpetuidade e integridade da Patria e sua soberania internacional ;

que a soberania nacional sómente se estende aos navios em condições legaes e legitimas de arvorar a bandeira, manifestação do laço natural e patriótico que os liga ao territorio da Republica e aos órgãos constitucionaes da soberania ;

que ao direito de usar da bandeira nacional corresponde a protecção juridica e quanto aos navios de guerra, a representação da força armada da Nação ;

que as forças de mar e terra, instituições nacionaes permanentes, destinadas á defesa da Patria no exterior e á manutenção das leis no interior, são obrigadas a sustentar as instituições constitucionaes ;

que, esquecida da sua função constitucional, uma parte dos navios da armada nacional apoderou-se de outros do commercio, os armou em guerra e tem desde o dia 6 de setembro proximo passado, commettido to'a a sorte da hostilidade contra o Governo Constitucional, a população inoffensiva e a propriedade publica e particular ;

que desse modo trahiou os intuitos constitucionaes e, continuando a usar da bandeira nacional, apropriou-se de symbolo e emblema de que não pôde usar, e á sombra delle tem praticado acções criminosas ;

que ao Poder Executivo, no exercicio das funções de que está investido pela vontade expressa constitucionalmente pela Nação, cumpre manter illesa a personalidade juridica internacional da Republica e salvaguardar a honra da bandeira nacional ;

Decreta :

Art. 1.º Para todos e quaosquer effeitos de Direito, publico, privado e internacional são declarados destituídos de suas immuniades, privilegios e prerogativas, e bem assim privados da protecção da bandeira nacional:

a) os navios de guerra que desde o dia 6 de setembro ultimo, sob a direcção do contra-

almirante Custodio José de Mello, se revoltaram na bahia do Rio de Janeiro contra a Constituição da Republica e a autoridade legal ;

b) os navios de commercio que foram e estão armados em guerra pelos revoltosos e as demais embarcações de qualquer natureza ao seu serviço ;

c) as fortificações que auxiliam a acção da revolta.

Art. 2.º Sob as meemas disposições incidirão desde logo, e sem necessidade de expressa declaração do governo, os navios e as fortificações permanentes ou passageiras que se associarem á revolta.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 10 de outubro de 1893, 5º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

Firmino Chaves, Ministro da Marinha.

Fernando Lobo, Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Carlos Augusto de Carvalho, Ministro das Relações Exteriores.

João Felippe Pereira, Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.

Felisbello Freire, Ministro da Fazenda.

DECRETO N. 1561—DE 9 DE OUTUBRO DE 1893

Abre no corrente exercicio creditos supplementares ás verbas—Aposentados—Ajudas de custo—e—Despezas eventuaes—do Ministerio da Fazenda.

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorisação que lhe confere o art. 1º do decreto legislativo n. de 23 de setembro proximo findo, resolve abrir no corrente exercicio os creditos supplementares seguintes: de duzentos contos de réis (200:000\$000) á verba—Aposentados— n. 6 do art. 7º da lei n. 126 B, de 21 de novembro de 1892 ; de cinquenta contos de réis (50:000\$000) á verba—Ajudas de custo— n. 21 do mesmo artigo ; de vinte cinco contos de réis (25:000\$000) á verba—Despezas eventuaes— n. 3º do mesmo artigo.

O ministro e secretario dos negocios da fazenda assim o faça executar.

Capital Federal, 9 de outubro de 1893, 5º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.

Felisbello Freire.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por decretos de 10 do corrente

Foram nomeados para a guarda nacional :

ESTADO DE MINAS GERAES

Comarca de Uberabinha

156º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Ernesto Rodrigues da Cunha.

Estaºo-maior—Major-fiscal, Francisco Alves Ferreira ;

Capitão-ajudante, o tenente Constantino Rodrigues da Cunha ;

Tenente-secretario, Joaquim Mendes de Carvalho ;

Tenente quartel-mestre, Theophilo Marques da Silva ;

Capitão-cirurgião, Antonio Maximiano Ferreira Pinto.

1ª companhia—Capitão, Severiano Rodrigues da Cunha ;

Tenente, Francisco de Salles Magalhães ; Alferes, José Dias Pacheco e Leandro José de Oliveira.

2ª companhia—Capitão, o alferes Urias Rodrigues da Cunha ;

Tenente, João Ribeiro Guimarães ; Alferes, Francisco Cotta Pacheco e Evaristo José de Oliveira.

3ª companhia—Capitão, Prudente José Afonso ;

Tenente, o alferes Dario José Bernardos. Alferes, Onofre José Ferreira e Theophilo Alves dos Santos.

4ª companhia—Capitão, Graciano Rodrigues Arantes ;

Tenente, Evaristo Ribeiro Guimarães. Alferes, João Antonio Nepomucano e Alexandrino dos Santos Lima.

Comarca do Carmo da Bagagem

Coronel commandante superior, Theophilo Perfeito.

Estado-maior — Tenente-coronel chefe do estado-maior, José Dias Soares ;

Major-ajudante de ordens, Manoel Gaspar da Silva ;

Major-secretario geral, João Perfeito Alves Ribeiro ;

Major quartel-mestre, José Martins Mundim ;

Major cirurgião-mór, Bernardo Cupertino.

133º batalhão de infantaria

Tenente coronel commandante, José Candido Rocha ;

Major-fiscal, Augusto Belisario Rocha ;

Capitão-ajudante, Olympio Fernandes Rocha ;

Tenente-secretario, Joaquim Lomario Mundim ;

Tenente quartel-mestre, Joaquim Pinto de Oliveira ;

Capitão-cirurgião, Fortunato Fernandes Rocha ;

1ª companhia — Capitão, João Bonifacio de Oliveira ;

Tenente, Virgilio Rosa ; Alferes, Manoel Antonio Naves e Joaquim Naves Cardoso.

2ª companhia—Capitão, Zacharias Borges Tavares ;

Tenente, João Baptista Pimentel de Ulhá ;

Alferes, Joaquim Martins Mundim Sobrinho e José Candido Rocha Junior.

3ª companhia—Capitão, José Fernandes Mundim;

Tenente, Elmidio Mendes do Nascimento; Alferes, Joaquim Nominato Naves e Azarias José de Padua.

4ª companhia—Capitão, Manoel Gonçalves Cardoso;

Tenente, Manoel Pires de Miranda; Alferes, Antonio Guimarães Naves e Joaquim Pereira Naves Tito.

79º batalhão da reserva

Commandante, o tenente-coronel Carlos José de Rczende.

Estado-maior—Major-fiscal, Antonio da Cunha Campos;

Capitão-ajudante, Abnez Amir de Oliveira; Tenente-secretario, Francisco Lourenço do Queiroz;

Tenente quartel-mestre, Joaquim Dias Rosa;

Capitão-cirurgião, Vicente Moreira da Silva.

1ª companhia—Capitão, Hilario Rodrigues da Costa;

Tenente, Alexandre Henrique da Veiga;

Alferes, Hilario Rodrigues da Costa Junior e José de Novaes Freitas;

2ª companhia—Capitão, Marcelino José da Rocha;

Tenente, Francisco José da Rocha;

Alferes, Pedro José de Castro e Joaquim Gama da Silva.

3ª companhia—Capitão, Pedro Alves do Nascimento;

Tenente, Francisco Vieira da Motta;

Alferes, José Manoel da Silva e José Pereira Naves.

4ª companhia—Capitão, Joaquim Naves Damasceno;

Tenente, Carlos Gonçalves dos Reis;

Alferes, Antonio Marques dos Santos e José Esteves Pires.

20º regimento de cavallaria

Tenente-coronel commandante, Joaquim Perfeito Alves Ribeiro,

Estado-maior—Major-fiscal, o tenente Bernardino José da Costa;

Capitão-ajudante, Modesto Bernardino da Costa;

Tenente-secretario, Saturnino José de Padua;

Tenente quartel-mestre, Nephtaly José de Castro;

Capitão-cirurgião, o tenente Antonio José da Silva Fernandes.

1º esquadrão—Capitão, Eduardo Gonçalves Montes;

Tenentes, Antonio da Silva Mendes e José Gonçalves Montes;

Alferes, Antonio Naves da Cunha e Balduino Vieira da Motta.

2º esquadrão—Capitão, Joaquim de Almeida Ramos;

Tenentes, Urias José da Costa e Christiano Bernardino da Costa;

Alferes, Bernardino José de Carvalho e Sergio José do Carvalho.

3º esquadrão—Capitão, o capitão Francisco Martins de Azevedo;

Tenentes, Lauro Perfeito e Francisco Martins de Azevedo Junior;

Alferes, Antonio Esteves Pires e Joaquim Antonio de Oliveira.

4º esquadrão—Capitão, Bellarmino Antonio Gomide;

Tenentes, Augusto Fernandes Rocha e Olympio Fernandes de Oliveira;

Alferes, Dionysio Antonio de Moura e Joaquim Balduino Pereira.

Comarca de Borayva

Commando superior—Coronel commandante, o tenente August de Araujo Abreu.

200º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o capitão Jeronymo Francisco Velloso.

Estado-maior—Major-fiscal, Augusto Caldeira Brant;

Capitão-ajudante, Sincero Alves Carneiro;

Tenente-secretario, Ramiro Freire de Alkmim;

Tenente-quartel-mestre, Juscelino Caldeira Brant.

1ª companhia—Capitão, José Dias de Sá;

Tenente, Herculano Theodoro de Andrade;

Alferes, Manoel Canuto dos Santos e João Antonio Velloso.

2ª companhia—Capitão, Luiz Regulo Perpetuo;

Tenente, Aprigio de Souza Lima;

Alferes, Amancio Jocinho Barreto e João Cecilio de Proes.

3ª companhia—Capitão, Luiz Fernandes da Fonseca;

Tenente, Martinho de Medeiros Silva;

Alferes, Joaquim Cardoso de Moura e Francisco Leite Pereira.

4ª companhia—Capitão, Fernando Serrano de Souza;

Tenente, Olegario José de Figueiredo;

Alferes, João Hermenegildo Velloso e Francisco Dias de Sá.

116º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, Antonio Augusto Versani.

Estado-maior—Major-fiscal, Braz Narciso de Proes;

Capitão-ajudante, Gastão Diamantino Rodrigues Valle.

1ª companhia—Capitão, João Augusto de Andrade;

Tenente, Theodomiro de Paula e Oliveira;

Alferes, José Alves Costa.

2ª companhia—Capitão, o alferes Pereira da Silva;

Tenente, Agostinho Dias de Sá.

64º regimento de cavallaria

Tenente-coronel commandante, o tenente Angelo Pereira da Cunha.

Estado-maior—Major-fiscal, Francisco Leite dos Santos;

Capitão-ajudante, Quintiliano dos Santos e Silva;

Tenente-secretario, Pedro Rabello Velloso.

CAPITAL FEDERAL

2º regimento de cavallaria

1º esquadrão—Capitão, o tenente-quartel-mestre Alberto Corte Real.

3ª brigada de infantaria

Estado-maior—Ajudante de ordens, o capitão Emilio Huguet.

1º batalhão de infantaria

4ª companhia—Alferes, João Francisco Pestana e Eurico Henrique Liberal.

3º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-quartel-mestre, o alferes Alfredo Ferreira.

1ª companhia—Capitão, o tenente Assal Boatie Jajah.

3ª companhia—Tenente, o alferes Alberto Machado da Silva.

Alferes, Henrique Pereira de Mello e Mario Henrique Tupper.

4ª companhia—Tenente, o tenente Oscar Gandio.

Alferes, Manoel Marques Pinheiro.

11º batalhão de infantaria

1ª companhia—Alferes, José Antonio da Rosa.

2º batalhão da reserva

1ª companhia—Alferes, Pedro Moutinho dos Reis.

3ª companhia—Tenente, o alferes Alfredo Dias Leite.

Foram transferidos:

Para o estado-maior do commando superior como aggregado, o major honorario Joaquim Xavier Coelho Ritt-court, commandante do 1º esquadrão do 2º regimento de cavallaria.

Para o estado-maior da brigada de cavallaria, como aggregado, o capitão Luiz Michelet.

Para o serviço activo, ficando aggregado ao 5º batalhão de infantaria, o capitão do serviço da reserva, José de Barros Taveira.

Foi aggregado ao referido batalhão o alferes do mesmo Galdino da Silva Barbosa.

Foram privados dos respectivos postos, nos termos do art. 65, § 1º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, os seguintes officiaes:

3º batalhão da reserva

Tenente, José Rodrigues de Almeida Novaes;

Alferes, Angelo Rosa.

1º regimento de cavallaria

1º esquadrão—Alferes, Cicero Lobato de Vasconcellos.

3º esquadrão—Tenente, Alberto da Silva Pinheiro Freire.

4º esquadrão—Alferes, José da Silva Paranhos.

11º batalhão de infantaria

1ª companhia—Alferes, Francisco José da Cruz Coelho.

Foi exonerado, a pedido, o cidadão José da Costa Barros de Bullões Carvalho do posto de alferes do 1º batalhão da reserva.

— Foram declarados sem effeito: —

O decreto de 24 de março ultimo, na parte em que nomeou o cidadão Alberto Luiz Martins para o posto de alferes da 2ª companhia do 3º batalhão de infantaria, visto não ter accedido a nomeação;

O decreto de 28 de outubro do anno passado que privou do respectivo posto o tenente da 4ª companhia do 3º batalhão de infantaria, Elpidio Alves de Souza, ficando aggregado ao mesmo batalhão;

O decreto de 13 de julho ultimo que privou do respectivo posto o tenente da 4ª companhia do 8º batalhão de infantaria, Eugenio Marcondes Ferraz, ficando o respectivo official aggregado ao 32º batalhão da mesma arma da guarda nacional da comarca de Campinas, no estado de S. Paulo.

—

Directoria do Interior

Por decreto de 30 de setembro ultimo, foi concedida ao mestre de linha da Estrada de Ferro Oeste de Minas, Bento Luiz Frazão, a medallha de distincção de 2ª classe.

Por outro de 7 do corrente, concedeu-se ao Dr. Leonel Justiniano da Rocha a exoneración que pediu do logar de inspector sanitario de navios.

—

Directoria da Instrucção

Por decretos de 30 de setembro ultimo, foram concedidas:

Gratificações addicionaes de 5 %, de seus vencimentos ao lente cathedraico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Dr. Cypriano de Souza Freitas e ao lente de latim do curso annexo a Faculdade de Direito do Recife Dr. Luiz Francisco de Araujo;

Aposentadoria, de accordo com art. 75 da Constituição e com a lei n. 117 de 4 de novembro de 1892, ao porteiro da Faculdade do Direito do Recife Christovão Pereira Pinto.

—

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Directoria da Justiça

Expediente do dia 9 de outubro de 1893

Pela Directoria Geral:

Transmittiu-se ao chefe de policia desta capital, para informar, o requerimento em que o Dr. Pedro Nolasco Buarque de Gusmão, medico da Casa de Detenção, provando achar-se doente, pede 60 dias de licença para tratar-se;

Remetteram-se ao directoria Recebedoria do Distrito Federal, em additamento ao officio de 30 do mez findo, as chaves dos dous cofres existentes no Thesouro Nacional e que pertenciam ao serviço das extinctas varas de orphãos desta capital.

— Remetteram-se á repartição fiscal do estado de Alagoas as patentes das seguintes officinas:

Comarca de At-laya

Antonio Cerrêa Sampaio.
Antonio Marcellino Guimarães,
Alexandre de Albuquerque Mello.
Bellarmino José de Souza.
Francisco Joaquim Jequiry.
João Climaco Bittencourt.
Joaquim Corrêa de Almeida Borja.
Joaquim Cyriaco Conversão.
Joaquim Pinheiro de Araujo.
Joaquim da Rocha Acioly.
José Joaquim da Silva.
Manoel Borja de Almeida.

Comarca da União

Manoel Martins Murta.
Targino Alves da Silva.
Theotônio Idalino das Chagas Vallença.

Dia 11

Transmittiu-se ao Ministerio da Guerra, para ser tomado na consideração que merecer, a petição em que Manoel Corrêa de Vasconcellos, ex-2º cadete 1º sargento do exército, solicita as honras de capitão honorario.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Directoria Geral da Justiça — 1ª secção — Capital Federal, 11 de outubro de 1893.

Sr. ministro do Estado da industria, viação e obras publicas — Em solução á consulta constante do v.º aviso n. 129 de 21 do mez findo, cabe-me declarar-vos que oCodigo Penal apenas pune a falsificação de sellos brasileiros, sendo omissa quanto á especie da mesma consulta, que aliás em nenhuma outra lei nossa é regulada.

Sau-le e fraternidade. — *Fernando Lobo.*

Pela Directoria Geral, transmittiu-se ao coronel commandante superior interino da guarda nacional desta capital, para informar, o requerimento em que o alferes do 2º esquadrão do 2º regimento de cavallaria da mesma guarda José Antonio da Cunha Leitão, provando continuar doente, pede prorrogação, por quatro mezes, da licença com que se achava, para tratar de sua saúde.

— Foram remetidas á repartição fiscal do estado de Alagoas as patentes dos seguintes officinas;

Comarca de Coruripe

Manoel Francellino da Silva Reis.
Manoel Beltrão de Castro.
José Rolemberg da Gama.
José Antonio de Azeredo.
Luiz Antonio de Carvalho.
Lícínio José de Carvalho.
Severiano Ferreira da Castro.
João Antonio da Trindade Assis.
Francisco Rolemberg da Gama.
Manoel Lucio de Oliveira.
Manoel Antonio de Azevedo Dourado.
Alfredo Augusto de Souza.
Manoel Barbosa de Castro.
Manoel Telles Barbosa.
Elcuterio Bispo dos Martyres.
Manoel Bernardino de Lemos.
Firmino Antonio de Azevedo.
Clementino Ferreira de Souza.
Simão Severiano de Almeida.
Manoel Balbino dos Santos Villela.
Manoel Bernabé de Lucena.
Lícínio André da Soledade.
Francisco Manoel Martins Ramos.
Manoel Ignacio de Oliveira.
José da Rocha Oliveira.
Luiz Machado da Costa Lima.
José da Costa Nunes.
Francisco Cassiano de Vasconcellos.
Manoel Antonio Soares de Mello.
Luiz da Costa Nunes.
Marcolino Ferreira Lima.
José Emiliano de Souza.
João Dumasceno de Souza Filho.
Joaquim Seraphim da Silva Cravo.
Antonio do Nascimento Araujo.
Marcellino Bezerra Libelsalquino.

Vicente de Souza Christo.

João Luiz de Carvalho.

Alvaro Soares Pinto.

Targino Sakathiel Canuto.

Antonio Sergio da Cruz.

Manoel de Almeida Souza.

Hermonegildo Duarte de Albuquerque.

Firmino Pereira Lima.

José Ignacio Vieira Cêco.

Joaquim Alves Feitosa Filho.

Manoel Vieira de Albuquerque Filho.

Alfredo de Aquino Rocha.

João Soares Agra e Mello.

Comarca da capital

Eduardo Gomes Calheiros.

Comarca do Pilar

Antonio Rodrigues Leito Gajuiba.
Vicente Ferreira de Paula e Silva.
Joaquim Pereira da Rosa Agra.
José Casado Lima.
Joaquim Lisboa da Costa Santos.
Manoel Joaquim Pereira dos Reis.
Nicoláo Flores Cavalcanti.
Alfredo de Alcantara Farias
Manoel Lucio Corrêa.
Argemiro Policiano de Lima.
José Antonio Vieira Lopes Filho.
Francisco de Paula Vieira Lopes.
Francisco Fernandes Vieira.
Galdino Rodrigues Calheiros.
Salvador Pereira da Rosa.
Manoel Cavalcanti do Magalhães.
José Joaquim da Silva.
Manoel Antonio de Andrade.
Manoel Pedro da Silva.
Joaquim Cavalcanti de Mello Filho.
Satyro de Araujo Lima.

Directoria Geral de Sanidade

Expediente do dia 10 de outubro de 1893

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem para que sejam pagas:

As folhas relativas ao mez findo:

Dos desinfetadores de navios, na importância de 300\$000;

Do servente da Inspectoria Geral de Saude dos Portos, na de 100\$000;

Da tripulação da lancha a vapor em serviço da visita sanitaria interna do porto na de 30\$000;

Da tripulação da lancha da visita externa do porto, na de 819\$990.

A conta de 23\$800, das despesas de prompto pagamento realizadas em setembro findo, pelo escripto do 1º externato do Gymnasio Nacional.

— Remetteu-se ao Tribunal de Contas, para os fins convenientes, copias de diferentes contractos celebrados para o fornecimento de diversos artigos ao corpo de bombeiros durante o segundo semestre do corrente anno.

Dia 11

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem para que sejam pagas:

As folhas relativas ao mez findo:

Das praças reformadas da brigada policial, na importância de 1:211\$940;

Das diarias para alimentação dos ajudantes da Inspectoria Geral de Saude dos Portos, destacados em serviço da visita sanitaria externa do porto, na de 145\$000;

As contas:

De 74\$5, de fornecimentos feitos em julho ultimo, por J. C. V. Mendes, ao lazareto da ilha Grande;

De 456\$200, de objectos fornecidos em setembro findo, por Jeronymo Silva & Comp., para o expediente da secretaria da presidencia da Republica;

De 491\$075, das despesas de prompto pagamento realizadas no mez passado, pelo administrador da Casa de Detenção;

De 5\$93, de publicações feitas pelo jornal *O Tempo* por conta da Escola Nacional de Bellas Artes, nos mezes de agosto e setembro ultimos;

De 230\$, do aluguel, relativo ao mez findo, do predio occupado pela enfermaria de cirurgia da brigada policial.

Do Ministerio da Guerra, para que seja indemnizada a Assistencia Medico-legal de Alienados, da quantia de 1:340\$720, da despesa feita no Hospicio Nacional, durante o trimestre de julho a setembro ultimo, com o tratamento de officinaes e praças do exército alli recolhidos;

Do Ministerio da Marinha, para que seja indemnizada a referida assistencia da quantia de 416\$240, da despesa feita no mencionado hospicio durante o mesmo trimestre, com o tratamento dos officinaes e praças alli recolhidos;

Do presidente do estado de Minas Geraes, para que seja recolhida a delegacia fiscal daquello estado e transferida para o Thesouro Federal a quantia de 1:075\$200 da despesa feita nos mezes de julho a setembro ultimos com o tratamento de enfermos no hospital de alienados, por conta do mesmo estado.

Directoria da Interior

Acusou-se o recebimento do officio datado de 2 de outubro corrente, com o qual o encarregado de negocios do Brazil em Buenos Aires remetteu um estallo do jornal *La Nacion* contendo a resolução do conselho da repartição de hygiene que e concede a-s vapores, mediante certos requisitos, a facultade de tomar inspector sanitario na Bahia. — Remetteu-se o impresso ao inspector geral de saude dos portos.

— Declinou-se:

Ao inspector da Alfandega do estado da Bahia, em referencia ao officio de 5 de setembro findo, que fazia entrega á inspectoria do estado dos portos de uma das estufas, existentes na mesma alfandega, e outra á de hygiene;

Ao director geral da assistencia medico-legal de alienados, em referencia ao officio n. 162 de 26 de setembro ultimo, que pôde celebrar novo contracto para o fornecimento de carne verde, até 31 de dezembro proximo vindouro, aos diversos estabelecimentos da assistencia, na conformidade da proposta que acompanhou o requerimento de Valle, Reis & Silva.

— Remetteu-se ao inspector geral de saude dos portos os ns. 24 e 25, anno 5º, da revista viennense *Das osterreichische Sanitätswesen.*

Directoria da Intendencia

Por portarias de 10 do corrente foram concedidas

As seguintes licenças:

Por 30 dias, com metado do ordenado na firma da lei, ao lente da cadeira de historia natural do curso annexo á Faculdade de Direito de S. Paulo Dr. Eduardo Augusto Silveira, para tratar de sua saúde;

Por tres mezes, com ordenado na firma da lei, ao ameenense desta directoria Annibal Velloso Rebello, para tratar de negocios do seu interesse.

A exoneração, que pediu, Americo Caldas do lugar de inspector de alumnos do Instituto Nacional de Musica, e nomeado para o dito lugar Virginia de Araujo Pinto.

Expediente de 9 de outubro de 1893

Recolheu-se:

Ao Ministerio da Fazenda, copia do decreto n. 167 de 31 de agosto ultimo que autoriza o governo a contar para a jubilação de D. Maria Thomazia de Oliveira e Silva, professora jubilada da 2ª escola publica da freguezia do Engenho Velho, o tempo em que serviu como aljunta da escola da freguezia do Sacramento;

Ao director da Escola de Minas as portarias nomeando lentes substitutos interinos da mesma escola, os engenheiros de minas:

José Cupertino de Siqueira, para a 1ª secção; Arthur da Costa Guimarães, para a 4ª; Francisco de Paula Cunha, para a 5ª e José Januario Carneiro para a 7ª.

Ministerio da Fazenda

Directoria Geral das Rendas Publicas

Dia 30 de setembro de 1893

Expediente do Sr. ministro.

Ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas :

Declarou-se, em resposta ao aviso n. 9 de 24 de maio ultimo, que o director da Estrada de Ferro Central do Brazil tem competencia para fazer aquisição de immoveis necessarios para o serviço da mesma estrada e aceitar doações de qualquer natureza, enviando á directoria do thesouro os respectivos documentos para, depois de examinados, serem lavradas as escripturas. Para as aquisições que houverem de ser feitas nos estações, uma vez extintos os logares de procuradores fiscaes e dos feitos, deve requisitar deste ministerio a nomeação do representante da fazenda que recalará no procurador seccional, não só para minutar a escriptura, como para assignal-a de conformidade com a lei.

Communicou-se que, em 16 de agosto ultimo deu-se solução ao aviso desse ministerio n. 33 de 22 de março do corrente anno, requisitando parte do edificio em que funciona a delegacia fiscal no estado de S. Paulo, para alli estabelecer-se a administração postal.

—Ao Ministerio das Relações Exteriores, em resposta ao aviso n. 19 de 4 de setembro, transmittindo duas relações de objectos de expediente para uso dos consulados dos Estados Unidos da America do Norte nos estados da Bahia e do Pará, cujo despacho livre foi solicitado pela respectiva legação.—Communicou-se que foram expedidas as convenientes ordens.

—Ao Ministerio da Guerra :

Communicou-se, em resposta ao aviso de 4 de setembro que a Directoria Geral das Rendas Publicas no dia 22 de setembro expediu ordem á Alfandega do Rio de Janeiro, afim de serem despachadas as tres caixas, a que se refere o mesmo aviso, e bem assim que esse ministerio pôde requisitar, directamente aos inspectores das alfandegas a entrega livre de direitos de consumo e expediente dos objectos que lhe vierem consignados para o serviço publico, conforme preceitua o art. 9º do decreto n. 917 A de 4 de novembro de 1890;

Consultando sobre o facto de ter o commandante da guarnição de Quarahym requisitado do delegado fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul a introdução de diversos artigos e pretechos de guerra, procedentes do Estado Oriental e destinados ás forças daquella guarnição, e tambem sobre a relação dos objectos para os quaes se concedeu isenção de direitos por serem para uso da tropa em operações na localidade, visto que na mesma relação, além dos objectos exclusivamente de uso militar, acham-se quatro metros de chita, cal e telhas.

Pedindo solução do aviso deste ministerio n. 71 de 27 de julho de 1892 sobre a requisição que faz o extinto Ministerio da Instrução Publica, Cerreios e Telegraphos em aviso n. 5846 de 25 de junho daquelle anno, do proprio nacional onde esteve a secretaria militar do commando das armas no Amazonas, para alli funcionar a administração dos correios, visto que agora o governo do estado propõe desapropriar-o para embelezamento da Praça da Republica naquella capital.

—Ao governador do Pará pedindo solução da consulta feita por este ministerio em aviso n. 18 de 16 de junho ultimo sobre a conveniencia de passar a ser estadual a escola mixta existente na fazenda nacional de Arary nesse estado, porque, si por falta de fiscalização, como parece, a escola continuar a apre-

sentar diminuição na matricula e frequencia ler-se-hia de fechal-a, tanto mais quanto não compete á União prover á instrução primaria nos estações.

—Ao director da Recebedoria communicou-se que foi deferido o requerimento em que os empregados incumbidos do lançamento do 1º e 2º districtos pediam uma gratificação por esse serviço, devendo a despeza na importancia de 400\$ ou 100\$ para cada empregado, de uma só vez, ser deduzida da renda municipal em deposito.

—Ao prefeito do Distrito Federal communicou-se que a lei n. 3318 de 20 de outubro de 1887, art. 8º, n. 3, autorizou o governo a transferir á Camara Municipal do Rio de Janeiro o direito de aforar os terrenos accrescidos aos do marinhos existentes no municipio neutro, mas não o dominio sobre taes terrenos, nem fez extensiva a concessão aos terrenos já por qualquer modo utilizados pelo Estado. Nestas condições não cabe a essa intendencia direito algum á quantia de 2:000\$, que lhe foi indevidamente paga pela Companhia Cantareira, como arrendamento do terreno da praça Quinze de Novembro, onde se acha a Estação Fluminense.

—Ao inspector da Alfandega de Pernambuco ;

Communico ao Sr. inspector da Alfandega de Pernambuco que, tendo sido presente ao conselho de fazenda o recurso de Henrique Burle & Comp., agentes da companhia de vapores *Messageries Maritimes*, transmittido com o seu officio n. 196 de 25 de abril ultimo, e interposto do despacho da extinta thesouraria de fazenda que lhes negou provimento ao recurso da decisão dessa alfandega, impondo-lhes a multa de direitos em dobro na importancia de 1:530\$ pela falta de 170 fardos com xarque, e

Considerando que na Alfandega de Montevideo foram despachados para o Brazil 549 fardos com xarque sem declaração do porto a que se destinavam ;

Considerando que a Alfandega de Pernambuco verificou haverem chegado alli 330 fardos de xarque, e a da Bahia certifica terem sido desembarcados 210 na mesma viagem do paquete *Congo*, perfazendo assim a somma das 540 embarcadas em Montevideo e reclamadas pela de Pernambuco na conferencia do respectivo manifesto ;

Considerando, finalmente, que em taes paquetes os serviços do embarque e desembarque, subordinados a tempo determinado, são feitos com precipitação e confusão ;

Resolveu, por despacho de 5 de setembro, dispensada a perempção, dar provimento ao recurso para o fim de serem os recorrentes alliviados da referida multa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 20 de setembro de 1893

José Joaquim Ramos Ferreira, ex-cartorario do Tribunal de Contas, pedindo restituição da joia e mensalidades com que contribuiu para o montepio obrigatorio dos funcionarios publicos, quando exerceu o dito logar.—Indeferido.

Manoel Augusto da Silva, pedindo o pagamento da quantia de 715\$, proveniente de sanguessugas que forneceu á enfermaria militar de Jaguarão, desde julho de 1875 a dezembro de 1879.—Reiterou-se ao Ministerio da Guerra a resposta solicitada pelo aviso de 12 de agosto do corrente anno.

Banco Constructor do Brazil, pedindo restituição da quantia de 7:500\$, correspondente á quota das despezas de fiscalização da Estrada de Ferro do Catalão a Bolivia, relativa ao 2º semestre de 1891, allegando ter sido declarada caduca a concessão da mencionada estrada de ferro pelo decreto n. 1390 de 6 de maio de 1893.—Dirija-se ao Ministerio da Industria.

Marianna Seabra Nogueira da Silva, pedindo pagamento dos vencimentos que deixou de receber seu finado marido o engenheiro fiscal da Estrada de Ferro Barão de Araruama e Central de Macahé.—Pague-se.

Manoel de Carvalho Dantas, herdeiro do padre Pedro José Dantas, satisfazendo a exigencia do despacho de 31 de maio de 1893, afim de ser cumprido o preceitorio do juiz de direito da comarca de Campos, no qual se pede a entrega da herança do mesmo finado a seus herdeiros.—Cumpra-se; cobrando-se previamente o sello de que falla o parecer da contabilidade.

Dia 2 de outubro de 1893

Amelia Olinina de Sá Barros, pe'lindo que se lhe mande passar os titulos de meio soldo e montepio a que tem direito, na qualidade de viuva do alferes reformado do exercito Antonio de Barros Cavalcanti de Albuquerque.—Expeçam-se os titulos de accordo com os pareceres.

Domingos Fernandes Monteiro, 1º escripturario addido á delegacia fiscal do estado de Minas Geraes, pedindo pagamento da gratificação, a que tem direito, por concluir a citada delegacia para o Thesouro Federal a quantia de 6:000\$ e deste para aquella a de 300:000\$.—Autorisa-se o pagamento.

Dia 3

Richarel Cassiano Candido Tavares Bastos, pedindo pagamento dos vencimentos que deixou de receber seu finado pai o ministro aposentado do extinto tribunal de justiça, conselheiro José Tavares Bastos.—Pague-se.

Amanda Jacintha de Araujo, pedindo pagamento dos vencimentos que deixou de receber o seu finado mari José Agostinho Alves de Araujo, ex-administrador aposentado do correio do estado de Santa Catharina.—Pague-se.

Manoel Lima da Camara, reformado no logar de guarda da alfandega desta capital, pedindo que se lhe mande passar o titulo de inactividade, a que tem direito.—Expeça-se o titulo.

Companhia Estrada de Ferro do Norte do Brazil, pedindo o levantamento de um deposito na importancia de 5:000:000.—Restitua-se.

Banco Emissor de Pernambuco, pe'lindo o pagamento de 3.000:000\$, por conta da indemnização a que tem direito, de accordo com o decreto n. 183 C de 23 de setembro finlo.—Indeferido, de accordo com o parecer fiscal.

Herbert John Pirardre, pedindo isenção do imposto de importação para uma companhia que está organizando, destinada á manufactura de phosphoros.—Oportunamente remetta-se ao Congresso.

Adele Russel, pedindo para ser relevada a multa de 200\$, que lhe foi imposta, por infracção do art. 26, § 2º do regulamento de 22 de fevereiro de 1883.—Seja presente ao conselho de fazenda.

Companhia de S. Christovão, pe'lindo para ser relevada a multa que lhe foi imposta, por não ter no prazo legal, pago o sello do 2 1/2 % sobre seus dividendos.—Seja presente ao conselho de fazenda.

Antonio Caetano de Azevedo & Comp., thesoureiros das loterias de Santa Catharina, recorrendo da multa que lhes foi imposta pela apprehensão de bilhetes de loteria daquelle estado.—Seja presente ao conselho de fazenda.

The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries, Limited, recorrendo do despacho da Alfandega da Capital Federal, negando-lhe restituição dos direitos entre sacos de algodão não especificados, da taxa de 800 réis, e sacos de aniagem, da taxa de 500 réis.—Seja presente ao conselho de fazenda.

Jovita Barbosa Guimarães, guarda da alfandega desta capital, pedindo sua reforma.—Submetta-se á inspecção de saude pela junta medica militar.

Antonio J. Pinto da Rocha, gerente da caixa filial do Banco da Provincia, na cidade do Rio Grande, recorrendo do despacho da alfandega daquelle cidade multando-o na quantia de 30\$ por não haver, dentro do prazo que lhe fora marcado, exhibido o titulo de nomeação dos respectivos empregados.—Seja presente ao conselho de fazenda.

João Pereira de Lemos Torres, pedindo para ser prorogado por dous annos o prazo marcado para edificar no terreno que obteve por aforamento, no curato de Santa Cruz. — Não ha que deferir.

Nicolau João Baptista Olivieri, 3º escriptuario da Alfandega da Bahia, pedindo prorrogação do prazo que lhe fora marcado para tomar posse do seu cargo. — Concedido.

Antonio Joaquim Ribeiro de Magalhães, pedindo para ser dispensado da perempção em que incorreu, por infracção do regulamento que baixou com o decreto n. 7051, de 18 de outubro de 1878. — Indeferido.

Francisco José Marques, pedindo o aforamento de um lote de terreno, á rua Avenida, Fazenda de Santa Cruz. — Deferido.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 11 de outubro de 1893

Fausta Maria da Conceição. — Transfira-se. José Antonio da Silva. — Idem.

Ernesto Luiz dos Santos. — Idem.

Manoel de Oliveira Santos. — Idem.

João Paulino de Azevedo. — Idem.

D. Laura Vieira Nunes. — Idem.

Manoel de Carvalho Alves Bastos. — Idem. Conde Araguaya. — Idem.

Maria Adelaide Portugal Sayão Lobato. — Idem.

Luiz Marques de Gouvêa. — Deduzam-se quatro mezes no 1º semestre do corrente exercicio e volte ao lançador.

Congresso Beneficente Alto Mearim. — Idem.

Augusto Marques de Carvalho Oliveira. — Deduzam-se no 2º semestre do exercicio proximo passado e o 1º semestre do corrente, e volte esta ao lançador.

Soares Souza & Ferreira. — Exonere-se do 2º semestre do corrente exercicio.

Antonio Ribeiro Pinheiro. — Exonerado do exercicio de 1892, e considere-se vago no corrente exercicio, levando-se ao tol de lacunas.

Jeronymo Moreira da Rocha Brito. — Deduzam-se 360\$000.

Joaquim Rodrigues de Oliveira Porto. — Reduza-se a 680\$, o valor locativo no exercicio de 1894.

Manoel José Filgueiras. — Reduza-se a 1:680\$000.

Joaquim Barbosa de Sá Freire. — Rectifique-se como se informa.

Antonio Carlos da Silva Braga. — Não ha que deferir em vista da informação.

Dr. José Pereira Guimarães. — Archive-se.

Antonio Marinho Bastos Souto Maior. — Averbe-se.

Luiz da Silva Dutra. — Averbe-se a mudança e dê-se conhecimento ao lançador do 1º districto.

Generosa da Costa Liberal. — Ao lançador para informar quanto ao 1º semestre.

Fausto Pereira de Souza Barros. — Diga sobre o imposto de transmissão.

André Henrique Brianthe. — Ao lançador para fazer verificação no local.

Ribeiro Braga & Comp. — Archive se.

J. A. Telles & Comp. — Elimine-se.

Manoel Cardoso Lopes. — Idem.

Maria da Gloria Melchior. — Idem.

Domingos Martins da Rocha. — Prove o allegado.

Companhia Nacional de Panificação. — Pague o imposto do 2º semestre.

Ministerio da Marinha

Expediente de 21 de setembro de 1893

Ao director da Escola Naval declarando :

Que informe, com urgencia, si recebeu o aviso determinando o licenciamento dos aspirantes aquartelados na escola, o qual o cumprimento que deu ás ordens deste ministerio, sobre tal assumpto ;

Que mande já apresentar ao chefe do estado maior general o aspirante Aristides Galvão Bueno que é reclamado por sua familia.

Dia 26

Ao Quartel General declarando qua, por decreto de 24 do corrente, foram transferidos para a reserva os officiaes considerados desertores. — Communicou-se á Contadoria.

Dia 27

A' Contadoria da Marinha :

Autorisando a mandar abonar ao 1º tenente Affonso da Fonseca Rodrigues a importancia correspondente a tres mezes de seus vencimentos para fazer uniformes, visto os de seu uso terem ficado a bordo do encouraçado *Aquidabam* ;

Declarando que, até segunda ordem, os vencimentos dos medicos e pharmaceuticos de 3ª classe devem ser os correspondentes ás respectivas patentes de 2ª tenentes e guardas-marinha.

Dia 28

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados, transmittindo as copias das informações prestadas pela inspecção do Arsenal de Marinha do Pará, acerca da petição de augmento de vencimentos feito p lo pessoal artistico e operarios d'aquelle arsenal.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha da Capital Federal :

Recommendo que aproveite no serviço, não só os officiaes que se acham sob sua jurisdicção, como tambem to'os os que se apresentarem conforme as ordens ora expedidas ;

Autorisando a prorogar por tres mezes a licença concedida ao operario de 3ª classe da offeina de calafates e cravadores desse arsenal, Antonio da Rocha Pereira, para tratar de sua saude ;

Communicando que fica deferido o requerimento em que a Companhia Nacional de Forjas e Estaleiros pediu prorrogação de prazo por dous mezes para o fornecimento de oito boias destinadas ao balisamento do porto desta capital ;

— Ao inspector do Arsenal de Marinha da Capital Federal, declarando a respeito das propostas apresentadas pelo Lloyd Brasileiro, para execução das obras do vador *Puri*, ficam as mesmas adiadas para o proximo futuro exercicio.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco, declarando que, para resolver sobre a aquisição de dous escaletes para o serviço da capitania do porto, convem que envie o respectivo orçamento de despesa.

— Ao capitão do porto do Rio de Janeiro, declarando que, pelo Ministerio do Interior e Justiça ficou dispensado do serviço da guarda nacional o empregado dessa capitania, Jorge Santiago da Silva.

— Ao capitão do porto do estado do Pará, declarando que, em nome do governo, deve agradecer a Companhia do Amazonas, o serviço por ella prestado na collocação das boias do balisamento desse porto.

Dia 29

Ao ministro da Industria, Viacão e Obras Publicas, transmittindo copia do officio n. 68 da capitania do porto da Capital Federal e solicitando que, com a urgencia possivel, providencie como julgar conveniente communicando o que for resolvido a esta secretaria.

— Ao contador da marinha, autorisando-o a abonar ao escrevente da directoria de construcções navaes do arsenal de marinha da capital Francisco Torres Rodrigues, a importancia de um mez de seus vencimentos para ser descontada na forma das ordens em vigor.

— Ao mesmo, communicando que a inspecção do Arsenal do Ladarío participou achar-se concluida a construcção da casa do serviço do porto, deixando um saldo de 501\$141, do credito concedido para a execução daquella obra.

Dia 30

Ao ministro do interior e justiça, solicitando que seja apresentada á Repartição da Capitania do Porto, o capataz José Bandeira do

Mello, que foi chamado para o serviço da guarda nacional, visto ser de grande vantagem para o serviço publico a presença desso funcionario.

Dia 1 de outubro de 1893

Ao chefe do estado maior general da armada, mandando considerar addidos a esse quartel general, os aspirantes Cesar do Amaral Gama, Mario do Amaral Gama e Armande Augusto Gonçalves.

Dia 2

A' Contadoria, declarando que, enquanto não for resolvido definitivamente o direito dos invalidos licenciados para residir fóra do asylo, quanto á percepção das importancias das rações, assumpto que está sendo estudado pelo Conselho Naval, deve ser-lhes feito esse abono.

— Ao chefe da Repartição da Carta Maritima, communicando as providencias dadas para que seja examinada pelo engenheiro militar do estado do Pará, a torre do pharol de Salinas, e procedidos com urgencia aos concertos que julgar necesarios a sua consolidação. — Deu-se conhecimento ao Ministerio da Guerra, pedindo que por telegramma autorise ao engenheiro militar a proceder desde já aos concertos.

— Ao contador da marinha, declarando que o apontador Camillo Francisco Vieira tem direito aos vencimentos de escrevente do Corpo de Engenheiros Navaes de 1ª a 19 de setembro, sendo de 20 até 30 de apontador.

— Ao chefe do Estado-Maior General da Armada, mandando admittir como addido ao Quartel-General o aspirante José Francisco Martins Guimarães Netto.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco, communicando que, nesta data, é nomeado ajudante desse arsenal o capitão-tenente Leopoldo Bandeira de Gouvêa. — Iguaes communicações foram feitas á Alfandega de Pernambuco e á Contadoria.

Dia 4

Ao quartel general da marinha, autorisando a desligar da armada o marinheiro nacional José Thomaz Sydney, que fica pertencendo ao 10º batalhão de infantaria, onde se acha aggregado, na qualidade de musico. — Avisou-se Ministerio da Guerra.

— A' Contadoria, mandando pagar a D. Maria de Moura Victoria, viuva do capitão de mar e guerra reformado Carlos Augusto Victoria, a importancia do 300\$ estabelecida para as despesas de enterro dos officiaes da armada e classes annexas.

— Ao capitão do porto do Rio de Janeiro, recommendando que não consinta que embarcação alguma navegue sem a competente licença rubricada e com o timbre dessa repartição; devendo qualquer embarcação cuja licença não tenha este caracteristico ser apprehendida e seus tripolantes e passageiros remetidos ao quartel general do exercito.

Dia 5

Ao chefe do estado-maior general da armada :

Mandando providenciar no sentido de seguir para o estado da Bahia o aspirante Armando Augusto Gonçalves a quem nesta data concede-se 30 dias de licença. — Communicou-se á Contadoria e á Directoria da Escola Naval ;

Transmittindo uma portaria nomeando o 1º tenente Verissimo José da Costa Junior, para o cargo de ajudante do arsenal de marinha da Bahia. — Communicou-se ao respectivo inspector, á Alfandega da Bahia e á Contadoria da Marinha.

Dia 7

Ao quartel-general: Transmittindo a relação dos engenheiros navaes que se acham no Arsenal de Marinha no exercicio dos seus respectivos cargos ;

Declarando que pôde ter opportunamente embarque o aspirante a commissario Henrique Alberto Madei, visto haver satisfeito os requisitos do regulamento.

Communicou-se á Contadoria:

Reinettendo a provisão do reforma do carpinteiro de 2ª classe José Gomes de Carvalho.

— Ao corpo de engenheiros navaes, transmittindo o exemplar n. 63 do *Memorial de l'Artillerie de la Marine*, publicado pelo governo francez.

— Ao arsenal de Matto Grosso:

Permittindo que o enfermeiro Pedro de Alcantara Ribeiro, mude o ultimo appellido pelo de P. tanga. — Communicou-se á Repartição Sanitaria e á Contadoria;

Declarando que, para o enfermeiro supracitado ser incluído na brigada, deve satisfazer as exigencias da regulamento anexo ao decreto n. 1313 de 7 de abril ultimo.

— A Contadoria:

Declarando que o capitão de fragata Leoncio Rosa, durante a licença que lhe foi concedida a 5 de julho ultimo, deve perceber tambem metade da gratificação, visto a sua molestia ter sido adquirida em serviço.

Communicando haver sido admittido Cosme Bezerra dos Santos como servente extraordinario do Quartel General, enquanto durarem as condições anormaes em que se acha o paiz.

Participan'o o fallecimento, a 15 do mez findo, do commissario de 3ª classe José Antonio Teixeira Amazonas.

— Ao inspector do Arsenal de Mariinha da Capital Federal, mandando providenciar para que diariamente se apresente á Capitania do Porto o patrão-mór desse arsenal, afim de examinar as amarrações dos diversos navios atracados nos trapiches, cabendo ao mesmo patrão-mór toda a responsabilidade de semelhante serviço. — Communicou-se ao capitão do porto do Rio de Janeiro.

— Ao chefe de policia do Rio de Janeiro, solicitando expedição de ordens, para que, nas docas do mercado haja uma força policial, afim de revistar canoas e tripulantes empregados na pesca; tanto na chegada, como na sahida.

— Ao capitão do porto do Rio de Janeiro, approvando as providencias que propoz acerca das canoas empregadas na pesca.

Requerimento de peçen'o

Castor Rapozo. — Indeferido.

Ministerio da Guerra

Ministerio dos Negocios da Guerra — Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1893.

Sr. director da Contadoria Geral da Guerra — Tendo o capitão do corpo de engenheiros Augusto Ximono de Villeroy me communicado, em officio de 2 de corrente, desittir por sua parte das vantagens de companhia que foram mandadas abonar aos officiaes que se acham encarregados da manutenção da ordem, assim v.lo declaro, para os devidos effectos.

Saude e fraternidade. — Antonio Endas Gustavo Galvão.

Ministerio da Industria, Viagem e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Expediente da 10 de outubro de 1893

Remettem-se ao Ministerio das Relações Exteriores cópia das informações prestadas pela Directoria Geral de Estatística, acerca do uso e consumo do enxofre no Brazil, conforme o pedido feito áquelle ministerio pela legação italiana.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 11 de outubro de 1893

Max Eberhardt, Henrique Deslandes, Carlos Miká de Magalhães, Emile Delouche e outro, L. Beligard e outro, Franklin Pierce Hummel e Feliciano Pires de Abreu Sodré, pe-

dindo privilegio de invenção. — Compareçam na Directoria Geral da Industria afim de receberem guías para pagamento do sello.

Dr. Antonio de Castro Lopes, pedindo privilegio de invenção. — Compareça na Directoria Geral da Industria, no dia 14 do corrente, ao meio-dia, afim de assistir á abertura do respectivo involucro, para exame právio.

Dr. Carlos Antonio de França Carvalho, pedindo por certidão o teor do despacho proferido na reclamação que fez contra as medições da terra procedidas pela Companhia Rural de S. Paulo. — Passado.

Joaquim da Silva Macedo, pedindo para ser verificada a ordem do pagamento de seus vencimentos como ex-agrimensor da commissão de terras em Manhuassú e Carangola, a contar de 1 de julho a 15 de setembro de 1890, bem como de bragaçagem e do pessoal de sua turma nos mezes de maio e junho do referido anno. — Deferido.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura Municipal

ACTOS DO PREFEITO

Por acto de 11 do corrente, foi nomeado conductor da Directoria do Patrimonio, João da Costa Souza, em substituição de Francisco Paula Souza, cuja nomeação é declarada sem effecto, por não ter assumido o respectivo exercicio.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DE OBRAS E ZIAÇÃO

2ª secção

Requerimentos despachados

Albernaz & Comp. e Gomes & Comp. — Indeferidos.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brazil. — Deferido.

Prefeitura do Distrito Federal

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO

Dia 11 de outubro de 1893

Nos requerimentos de:

Avellar Andrade & Comp., Antonio Joaquim Soares, Antonio da Silva Guimarães, Almeida & Maia, Corôa & Silva, Carlos Henriques Fellores, Francisco Ignacio Cupido, Francisco de Souza, Garcia & Costa, Gonçalves, Rezendo & Comp., Giovanni Gollionde, Henrique de Carvalho & Comp., José Felisberto Pusseguir, João Bufete, João Eugenio Lopes, José Antonio, Irmão & Siba, Jorge Becha, Luiz Carvello d'Avila, Luiz Antonio Rodrigues & Comp., Machado Mourão & Comp., Moita & Comp., Paschoal Visconde, Raphael Milhares, Silva & Comp. o Thiago Alves & Sampaio. — Deferidos.

Antonio Moreira dos Santos Costa & Comp., Antonio Manoel Ferreira Guimarães, Albino Pereira de Anbrada, Antonio Cactano Pinto Lisboa, Balthazar Miguez, Custodio Fernandes Correia, Cruz & Comp., Camillo Antonio da Rocha, Felix Moutinho Ribeiro, Luiz Innocencio dos Reis, João de Cesar Passos, Joventino de Lima Coelho, Joaquim Rodrigues da Silva, João Francisco Pereira Junior, Joaquim Marques de Oliveira, Manoel Teixeira Coutinho, Manoel José de Magalhães, Manoel Rodrigues Baviera, O'liveira & Barbo, Passos & Sampaio e viuva Ricardo Mattos. — Juntam a licença do anno proximo passado.

Antonio da Cunha Rocha. — Faltou o que deve ao fisco e volte.

Braz Maria Gazena. — Indeferido, José Soares. — Archive so.

Secretaria Geral da Prefeitura

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1893

Requerimento despachado

Luiza Soares Bittencourt, pedindo a admissão de seu filho Antonio no Asylo de Meninos Desvalidos. — Não ha vaga.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA GERAL DA INSTRUÇÃO PUBLICA

Expediente do dia 7 de outubro de 1893

Ao inspector escolar do 1º districto:

Communicando que o professor José da Silva Santos desistiu do resto da licença em cujo gozo se achava para o tratamento de saude;

Autorisando a transferencia provisoria da 2ª escola de meninos para a parte do prédio occupada pela 2ª de meninas, passando esta a funcionar na casa de residencia da professora.

— Ao do 3º districto, designando a professora adjunta effectiva Maria Pinto Barreto para servir na 5ª escola de meninas do mesmo districto.

— Ao do 4º districto, designando o professor adjunto effectivo Alfredo Antonio da Costa para servir na 6ª escola de meninos do mesmo districto.

Dia 9

Communicando que, de ordem do Sr. Dr. prefeito do Distrito Federal, ficam desde já á disposição do Ministerio da Guerra todas as salas de classes das escolas que funcionam no prédio n. 62 da rua da Harmonia.

Dia 11

Ao Sr. Dr. director geral da fazenda, communicando que a professora Castorina Francisca das Chagas esteve em effectivo exercicio de 4 a 30 de setembro findo e que a professora Leolinda de Figueiredo Dalro justificou perante esta directoria geral as duas faltas que foram mencionadas na folha correspondente ao mez de julho de 1893.

REDACÇÃO

12 de outubro

1492

CONSAGRADO Á COMMEMORAÇÃO DA DESCOBERTA DA AMERICA

Setenta dias de penoso trajecto por sobre as bravias ondas do inexplorado Atlantico já se tinham passado, depois que as tres galés haviam a 3 de agosto partido do tranquillo porto do Palos, na desconhecida direcção de Oeste, cuja vastidão tenebrosa a imaginação popular povoára de lentas phantasticas que, pela tradição, transmittidas de épocas remotas muito preoccupavam então os espiritos ardentes.

Batidas pelos ventos desencadeados sobre a vasta planície do Oceano, á mercê das temerosas vagas in'omaveis que se erguiam no horizonte, muralhas moveis, como a querer vedar o caminho ao navegante ouso'o, as tres pequenas galés, ora se perdiam de vista, ora se approximavam e se precipitavam umas sobre as outras, velas abertas, ao sabor das ondas, em um inconsciente dutillo de albatrozes.

Nascida a inquietação pela demora do ambicionado porto, perdida a esperança de tornar a rever-se na pupilla brilhante das andaluzas formosas que na patria se ficaram á espera do retorno dos crejeiros companheiros, instante a expectativa fatal da derradeira lucta o do repouso ignorado, no tumulto onde vicejam os coracs de rosa, de envolta com os destroços despedaçados das quilhas e dos mas-

tarões, lavravam o descontentamento e a revolta no seio da maruja audaz que secundou Colombo na realisação do seu sonho prophético.

O intrepido genovez, ameaçado pela furia dos elementos e das paixões que se rebelavam contra elle, não desanimava emtanto.

No tombadilho alongava o penetrante olhar prescrutador pelas raiaes do horizonte á espera de perceber na extrema linha, entre o céu e o mar, a orla de sombra que deveria ser a terra da promissão.

Muita vez, entretanto, nas longas horas de vigilia em que levava a decifrar na scara estrellifera a rota, inda não de outros conhecida, que elle agora milagrosamente singrava em busca dos novos mundos, com cuja existencia problematica sonhara, muita vez a vertigem do ideal escravizara o espirito possante de Christovão Colombo e a febre lhe trouxera em allucinações phantasticas a reprodução retrospectiva das multiplas paizagens da existencia.

Via-se criança, embebido na tradição dos grandes navegantes das Indias, passando nas margens do formoso golfo natal e pe'indo ás aguas azues o segredo das paragens remotas.

Nauta desde os 14 annos, rememorava as aventureiras viagens de então pelas costas da Italia, do Levante e da Africa; depois, convencido do auxilio que ao genio presta o estudo, reviu-se entregando-se ao estudo profundo da astronomia, da geometria, da cosmographia; mergulhando-se na leitura das viagens dos povos antigos, sobretudo embevecido nas *maravilhas do mundo* descriptas nas narrativas das viagens de Marco Polo.

Tempos depois, era então 1470, achou-se nas praias de Lisboa, á margem do formoso Tejo, de onde partiam as mais frequentes velas enfunadas. Ahi, encajou-se com o ousado Perestrelo. Com elle, aventurando-se por mares temerosos, conquistou-lhe a amizade e a confiança. De volta a Lisboa, seduziram-o os faceiros olhos de D. Philippa, filha dilecta do marujo.

Com a filha veio, pouco depois pela morte do capitão, a arca das observações nauticas do velho, dos antigos roteiros percorridos, dos pontos mappas garatujados pelo marinheiro...

A descoberta de novas terras, a exploração dos mares, era então a preocupação de todos os espiritos.

Por toda a parte se ouvia a narração entusiastica das longas travessias de mares desconhecidos e da volta triumphal dos audazes navegantes, chelos de gloria e ricos de pedrarias e metaes preciosos trazidos das terras distantes a que haviam aportado.

Via-se então Colombo na lucta que se travou nas suas cogitações, entre a concepção da espheroidade da terra, em cuja verdade cria, e a crença dogmatica, arraigada, de purissimo catholico. Na infancia lhe haviam ensinado, de accordo com a lição da Biblia, que a terra era uma superficie plana e que sobre ella, como um palio infinito, o céu se desdobrava, regular, na periodicidade da treva e da luz, inconstante, na continua metamorphose da atmospheria. Os doutores e os principes da Igreja não haviam cessado ainda de proclamar a verdade da Biblia contra as preleções estultas dos hereses, que ousaram pensar que a terra era uma esphera e que, por esse caminho, heresias das heresias! haviam de chegar a affirmar que essa esphera movia-se no espaço... Onde, pois, iriam ficar o paraíso dos justos sobre a terra e a mansão do castigo que a concepção catholico-romana fixava por baixo da plainicie da terrena?...

Lembrava Colombo as longas noutes de insomnia em que o espirito se despedaçava na lucta de morte da sciencia e da religião. Mas a sciencia triumphou; por fim o moço genovez chegou á comprehensão perfeita da formação do globo terreno e da necessaria existencia de novos continentes de que a Cingala do Polo deveria ser uma sentinella avançada na amplidão do Oceano. Nascida a convicção, formado o designio da verificação do plano concebido, lembrou-se então Colombo

da pequena republica onde, ao nascer, sentira o marullhar das aguas do golfo e quiz doar-lhe a revellação primeira dos seus arrojados projectos. Na patria negaram-lhe ouvidos. Em Genova não se prestou attenção ás entusiasticas esperanças do filho patriota e o pequeno auxilio que elle supplicava, em troco da perspectiva do dominio de um mundo que elle promettia, foi-lhe peremptoriamente negado.

Voltou-se então para Portugal. Governava o velho reino um principe ambicioso e perfido, D. João II, que, depois de haver attentamente ouvido o plano de Colombo, examinando suas cartas e comprehendendo seus calculos, armou secretamente uma caravella que fez seguir pelo caminho indicado, para furtar ao humilde genovez, em proveito do seu throno e da sua gloria, a descoberta dos mundos cuja existencia lora desvendada aos seus olhos cupidos.

A caravella dorei D. João II não teve, porém, feliz destino. Pouco tempo depois de haver deixado as ribanceiras quietas do Tejo, entrou lhe novamente as aguas, desarvorada pelos tufões do Atlantico.

Na corte portugueza negou-se, finalmente, ovidos a Colombo, depois do insuccesso completo da infiel tentativa do furto de sua descoberta.

Havia, porém, um outro paiz no velho mundo, que estava cheio de gloria e entrada, no momento, em nova phase com o enlace de dous thronos irmãos, o de Castella e o de Aragão, pelo matrimonio de dous principes, Izabella e Fernando—era a Hespanha. Para ella dirigiu os passos o visionario repudiado.

Oito annos durou a lucta desigual, travada entre Colombo de um lado, abroquelado na sua convicção profunda e na confiança inabalavel em sua boa estrella, e de outro lado pelo descrelito em que o tinham os reis esposos, pela fama de visionario que envolvia o seu nome, pela inveja dos que acreditavam na possibilidade de successo do plano e, sobretudo, pelo obstaculo invencivel que oppunha á realisção de suas idéas, como um reducio inexpugnavel, a doutrina catholica e os padres dessa Igreja.

Colombo affirmava que a descoberta das novas terras traria para a coroa de Hespanha milhões de subditos e contra essa heresia ethnologica insurgia-se inteiro o clero, tendo á frente o arcebispo de Toledo, em nome da paternidade exclusiva de Adão. O Evangelho lhes ensinava, Santo Agostinho havia confirmado: — todos os homens descendiam de um só pae. Os povos do Universo, para cuja salvção o filho de Deus havia vindo soffrer neste valle de lagrimas, não podiam ser outros sinão aquelles que nasceram na Europa, na Asia e na Africa, com a disseminação dos tres filhos de Noé após o diluvio (1).

Não poderia haver, pois, esse novo mundo sonhado, esses novos habitantes da terra, que não descendiam de Adão.

Colombo era um hereje, porque a religião catholica era verdadeira e não podia ser desfeita. Si a esse tempo Ignacio não estivesse na primeira infancia, brincando nas alamedas da quinta de Loyola, na Biscaia; si já houvesse lançado as bases da formidavel con-

(1) Para aplinar a difficil conciliação ethnologico-religiosa, depois da descoberta dos selvagens do novo mundo, os hespanhoes lançaram mão de bizarros expedientes; o edital que se vae ler affixado nas costas das Antilhas, em 1509, para sciencia do gentio sobre o inicio de sua genealogia, dá idéa da extravagancia dos meios empregados. Eis o edital: —Eu, Alfonso de Ojeda, servidor dos altissimos e poderosos reis de Leão, conquistadores das nações barbaras, seu emissario e general, vos notifico e declaro do modo mais categorico que Deus Nosso Senhor, que é unico e eterno, creou o Céu e a terra e um homem e uma mulher, dos quaes vós e eu e todos os homens que foram e serão sobre o mundo, descendem. — (*Apud Oliveira Martins. Hist. da civilização Iberica. L. IV. 5, pag. 225.*)

panhia que dominou o mundo, por certo a santa inquisição teria furtado a Colombo a gloria de aportar primeiro e conscientemente ás terras abençoadas do novo continente.

Mas não tinha ainda sido tallhada a primeira roupeta e Colombo pôde continuar a campanha desassombadamente. Oito annos duraram as luctas, mas a persistencia do genovez que havia encontrado albergue em um mosteiro de Andaluzia, graças á protecção de um padre de espirito elevado, o prior João Peres, o devotamento heroico, a convicção inabalavel com que a t do instante renovava o pedido de auxilio e protecção para o seu commettimento, trouxeram as sympathias da rainha Izabella, ao mesmo tempo que a promessa constante de riquezas inauditas collocou de seu lado a opinião popular. Assim que, após oito annos vividos dia a dia na campanha incessante em prol do seu ideal contra todos os elementos e todas as paixões desencadadas sobre sua cabeça, o pobre aventureiro genovez, com as problematicas honras de vice-rei des terras que ia descobrir, distribuiu uma centena de herões pelas caravellas *Santa Maria, Pinta e Niña*, cedidas para a empreza pela munificencia real e que, urubella manhi, enfunando as alvadias velas acs ventos das montanhas, partiram-se em busca do sonhado ideal.

Tudo isso, toda essa legião das vicissitudes e dos desesperos de todos os dias da existencia procellosa, desdobravam-se ante a imaginação ardente do aventureiro inspirado, nas longas horas de angustiosa esperanza, que passava na tolda de seu navio, debalde alongando pelo mar infinito o intelligente olhar prescrutador.

Colombo luctava agora com a revolta dos companheiros. Toda a confiança que elle inspirava, toda a logica que elle desenvolvia eram impotentes ante tão demorado porto.

Duas vezes havia feito a lua em todas as suas phases a apparição, ainda inexplicada, pela aboboda celeste; já, novamente, como uma quilha de galera errante, começava a despontar um terceiro novilunio.

Sentia sóes se haviam orgulhado na extrema do Oceano o outro já ia alto no céu, ao reverberar das ondas espelhantes...

Nenhum signal de terra, sómente o mar, o mar sem fim, agitando-se tumultuoso sob as perspectivas inconstantes do céu.

Subito um rebolico enorme propagou-se por toda a tripolagon. Uma linha escura, irregular, surgira no horizonte, como uma ponta de terra; em pouco tempo destacavam-se os perfis das montanhas, apercebiam-se as arvores da planicie e a orla da praia onde as ondas arrebentavam espumantes.

Terra! terra! gritavam todas as boccas; *salvação!* sentiam todos os espiritos. Entre todos, porém, havia uns labios que nada diziam, uma alma que nada sentia, porque a commoção do momento era tanta que lhe empedernia por dentro a voz e o sentimento. Eram os labios, era a alma de Christovão Colombo...

O heroe via-se agora cercado por todos que o haviam amaldiçoado durante os ultimos tempos da derrota.

Prostravam-se agora a seus pés, adoravam-o como a um deus, que lhes entregava assim aquelle paraíso de vegetação opulenta, que lhes era dado no momento contemplar tão proximo.

Pelos calculos que se fizeram era o dia 12 de outubro de 1492. São Salvador chamou-se a nova terra. Estava descoberto o novo mundo, entregue á exploração dos homens um continente opulentissimo, jazida ignorada de todas as riquezas phantasticas que o capricho das forças da natureza se esmera em fabricar para alimento do luxo oriental dos nababos do goço.

Ao saltar em terra, os primeiros ousaões que se lançaram na agua, em uma carreira desordenada, aos berros, fugiram legiões vermelhas de selvagens nus.

Eram os novos subditos de Hespanha, rebeldes ainda e que desconfiavam já da funesta invasão daquella gente branca que sa-

hira do bôjo dos extranhos animaes de grandes azas que, nadando, vieram sobre as ondas até tão perto da praia...

Foi de farta colheita o tempo de demora. Cheio o concavo das caravellas de tudo o que se pôe arrebanhar para dar idéa á mãe patria da opulencia e riqueza dos novos dominios, volto pelo caminho andado o glorioso marinheiro.

Levava então o triumpho e a alegria na alma. Teve no reino a entrada de um herôe. Mas não durou muito a aclamação dos homens; é sempre ephemera a apothose dos contemporaneos. As proposições enormes a que attingiu o vulto de Colombo hespanhola: a grandeza official da magestade hespanhola: « e as monarchias não teleram que um simples cidadão seja maior que o rei (2) ». Cedo começou infrene campanha contra o descobridor do novo mundo. Tudo lhe foi dado soffrer. Duas vezes voltou ainda aos novos dominios que o seu genio havia descoberto para gloria e fortuna da ingrata Hespanha.

Da ultima, foi transportado ao velho mundo, preso e coberto de ferros, como um criminoso vulgar e afinal, apôz 76 annos de uma existencia das mais fecundas que tem tido o genero humano, este benemerito, alto quebrado e enfermo, na ultima extremidade de sua velhice, em Sevilha, mesmo no seio da nação que elle tornára a mais opulenta e poderosa do mundo, morreu, envolvido em um habito de franciscano, talvez na rua, porque, nos seus ultimos dias, escrevera elle a seu filho: « Si eu quero comer, si eu quero dormir, preciso bater á porta de um albergue e muita vez não possuo com que pague a mesa ou a dormida ».

Assim mesmo, Colombo, si expirou cedo de mais para saber que havia descoberto um mundo, da mesma maneira por que Moysés morreu sem haver entrado na Terra da Promissão, expirou tambem cedo para que tivesse conhecimento da derradeira e mais pungente prova da ingratidão dos povos e da injustiça dos reis: fechou as palpebras ignorando que ao mundo que elle descobrira foi dado o nome de America, em homenagem e para gloria perpetua... do ultimo talvez dos seus pilotos: — Americo Vesputio.

(2) Benj. Gastineau. — *Génies de la science et de l'industrie. La navigation.*

SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Federal

SESSÃO EM 7 DE OUTUBRO DE 1893

Presidente o Exm. Sr. ministro Freitas Henriques

As 10 1/2 horas abriu-se a sessão com os Exms. Srs. ministros Andrade Pinto, Ovidio de Loureiro, Pereira Franco, Barradas, Pisa e Almeida, Barros Pimentel, Faria Lemos, José Hygino, faltando os mais Srs. ministros com causa.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Concedeu-se um mez de licença ao substituto do juiz seccional do Districto Federal, bacharel José Maria Vacs Pinto Coelho.

O Sr. presidente logo no principio da sessão considerou, á vista da relação assignada pelo Dr. secretario, e que vai a ser publicada, em seguida, dos processos de diversas naturezas, todos dependentes de parecer da procuradoria geral da Republica, parados ha longo tempo, não é esse facto de demora, devido ao tribunal, nem a elle como presidente nem a qualquer dos Srs. ministros, nem á respectiva secretaria. Já estavam a môr parte em poder do fallecido Sr. procurador geral da Republica e desde a exoneração a pedido do Sr. ministro Faria Lemos, como procurador interino, que se acha vago o logar.

Relação dos processos pendente do parecer da Procuradoria Geral da Republica

Vinte e sete revisões crimins sob ns. 15, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 34, 36, 37, 40, 45, 46, 49, 50, 51, 53, 54, 57, 58 e 62.

Vinte appellações sob ns. 22, 23, 28, 29, 31, 36, 39, 40, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57 e 58.

Cinco recursos extraordinarios sob ns. 5, 6, 7, 8 e 10.

Uma revista civil n. 59.
Quatro conflictos de jurisdicção sob ns. 22, 24, 33 e 34.

JULGAMENTOS

Recurso crime

N. 12— Relator o Exm. Sr. ministro Faria Lemos, entre partes, Manoel Antonio Accioly Corrêa e outros; recorrido, o capitão Alexandre José Barbosa Lima, governador do estado de Pernambuco, resolveu o tribunal converter o julgamento em diligencia, á vista da preliminar proposta pelo Sr. juiz relator para o effeito de ser ordenada a remessa dos proprios autos de denuncia em seu original. Votaram contra os Exms. Srs. Andrade Pinto, Barradas e Barão de Pereira Franco.

Recurso de revisão

N. 42— Relator o Exm. Sr. ministro Barão de Pereira Franco; revisores os Exms. Srs. Piza e Almeida e Barros Pimentel e peticionario o bacharel Manoel do Nascimento Pontes, capitão honorario do exercito.

Por considerar-se impedido o Sr. presidente, para presidir esse julgamento, em razão de ter sido apresentada a denuncia constante dos autos, pelo bacharel João Joaquim de Freitas Henriques, seu filho, então 1º promotor publico da comarca do Recife, embora o fizesse por força do final do acordão da Relação de Pernambuco, convidou o Exm. Sr. ministro Andrade Pinto para presidir o referido julgamento, retirando-se do salão do tribunal.

Feito o relatorio e discutida a materia, foi julgado improcedente o recurso contra os votos dos Exms. Srs. Ovidio de Loureiro e Barradas.

Fechou-se a sessão ás 3 horas da tarde.— O secretario, João Pedreira do Couto Ferraz.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento dos dias 2 a 10 de outubro de 1893..... 1.547:762\$585
Idem do dia 11, até ás 3 hs. 285:909\$350

1.833:671\$935

Em igual periodo de 1892.. 2.338:727\$961

RECEBEDORIA

Rendimento dos dias 1 a 10 de outubro de 1893..... 608:488\$008
Idem do dia 10..... 87:790\$339

696:279\$247

Em igual periodo de 1892.. 1.075:256\$487

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 11 de outubro de 1893..... 4:129\$651
Idem dos dias 1 a 11..... 93:130\$125

- NOTICIARIO

Pagadoria do Thesouro — Pagam-se amanhã o 1º districto das obras publicas, dia 14, o 2º e 3º; dia 15, o 4º e 5º; dia 16, o 6º (em Santa Cruz).

Observatorio Astronomico

— Resumo meteorologico dos dias 9 e 10 de outubro de 1893.

N. DE ORDEN	DIAS	HORA	BAROMETRO A 00	TERMOMETRO CENTIGRAO	TENSÃO DO VAPORE	HUMIDADE RELATIVA
1	9	7 hs. da noute..	759.75	17.1	13.62	94.0
2	10	1 » » manhã.	760.15	16.5	13.05	93.9
3	7	» » »	760.99	16.7	12.93	97.7
4	1	» » » tarde..	760.57	17.0	13.23	92.0

Thermometro desabrigado ao meio dia: ennegrecido 28.5, prateado 21.5.
Temperatura maxima 18.6.
Temperatura minima 15.2.
Evaporação 1,2.
Ozone 6.

Chuva, dia 9 ás 7 horas da noute 1ª, 19;
dia 10 ás 7 horas da manhã, 2ª, 16.
Velocidade média do vento em 24 horas 3ª, 8.

Estado do céu

- 1) Encoberto por cirro-cumulus e cumulo-nimbus, vento SE 3ª, 0.
- 2) Encoberto por cumulo-nimbus e nimbus, vento SSE 3ª, 0.
- 3) Encoberto por cumulo-nimbus e nimbus, vento SE 3ª, 4.
- 4) Encoberto por cumulo-nimbus e nimbus, vento SE 10ª, 0.

Dias 10 e 11:

N. DE ORDEN	DIAS	HORAS	BAROMETRO A 00	TERMOMETRO CENTIGRAO	TENSÃO DO VAPORE	HUMIDADE RELATIVA
1	10	7 hs. da noute..	758.45	17.7	10.99	61.0
2	11	1 » » manhã.	758.77	16.9	12.27	85.3
3	7	» » »	758.69	18.2	12.65	81.3
4	1	» » » tarde..	757.71	20.5	14.70	82.6

Thermometro desabrigado ao meio dia: ennegrecido 33.0, prateado 26.5.
Temperatura maxima 21.5.
Temperatura minima 15.7.
Evaporação 1.5.
Ozone 7.

Chuva dia 10, ás 7 horas da noute 2ª, 05.
Velocidade média do vento em 24 horas 2ª, 9.

Estado do céu

- 1) Encoberto por cumulo-nimbus e nimbus, vento SE 2ª, 7.
- 2) 0,9 encobertos por cirro-cumulus e cumulo-nimbus, vento SE 3ª, 0.
- 3) 0,8 encobertos por cirrus, cirro-cumulus e cumulo-nimbus. vento SE 2ª, 7.
- 4) Encoberto por cirro-cumulus, cumulus e cumulo-nimbus, vento SE 5ª, 0.

Abastecimento de agua— Extracto dos boletins diarios dos engenheiros dos districtos da Inspeção Geral das Obras Publicas, relativo ao abastecimento da agua:

Dia 5 de setembro de 1893:

Tinguá e Commercio.....	75.427.000
Maracanã e afluentes.....	21.137.000
Mazcos e Cabeça.....	14.794.000
Carioca e morro do Inglez:....	6.593.000
Anfearaly e Tres Rios.....	9.207.000
Além das outras derivações antes do Pedregulho, o reservatorio de S. Christovão recebeu.....	3.662.000
Morro da Viuva.....	571.000

Repartição Central Meteorologica—Resumo meteorologico da Estação do Morro de Santo Antonio :

No dia 10 de outubro de 1893 :

Horas	Barometro altura correcta	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a...	750,91	17,0	12,93	90
1/2 d.	750,78	18,0	13,81	91
3 p....	759,78	18,0	12,56	84

Estações, 9 a :

Rio Grande— Não veiu comunicação.

Desterro— Não veiu comunicação.

Therm. abrigado :

Maxima..... 17,8

Minima..... 16,0

Evaporação á sombra, 0^m,7.

Chuva, 2^m,6.

No dia 11 de outubro :

Horas	Barom. a Co	Temperatura	Tensão do vapor	Humidade relativa
9 a...	758,66	19,0	14,33	95
1/2 d.	758,43	21,4	16,65	77
3 p....	758,33	21,4	16,65	89

Estações, 9 a.

Rio Grande— Não veiu comunicação.

De terro— Não veiu comunicação.

Term. abrigado :

Maxima..... 22,6

Minima..... 16,4

Evaporação á sombra, 1^m,0.

Santa Casa da Misericordia

— O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saúde, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura, foi, no dia 9 de outubro, o seguinte :

	acc.	est.	Total.
Existiam.....	705	748	1.453
Entraram.....	9	33	42
Sahiram.....	16	32	48
Falleceram.....	3	6	9
Existem.....	695	743	1.438

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 241 consultantes, para os quaes se aviaram 298 receitas.

Fizeram-se 24 extracções de dentes.

MESA DE RENDAS GERAES DE VILLA NOVA

Mappa n. 10.—Exportação dos generos nacionaes navegados por cabotagem para outros estados, durante o mez de abril de 1893

NOMENCLATURA	GENEROS	ESTADOS DOS DESTINOS	VOLUMES			
			ESPECIES	PESO	VALOR	VALOR COMMERCIAL
2	Algodão em rama.....	Rio de Janeiro.....	Saccos..... 500	Kilos..... 41.237	22:501\$680	
	Idem.....	Bahia.....	Ditos..... 220	Ditos..... 18.157	10:158\$480	
	Idem.....	Pernambuco.....	Ditos..... 20	Ditos..... 15.686	15:000\$000	
			920	78.070	47:660\$160	47:660\$160
6	Arroz pilado.....	Rio de Janeiro.....	Ditos..... 105	Ditos..... 5.930	600\$000	
	Idem idem.....	Victoria.....	Ditos..... 21	Ditos..... 1.226	294\$000	
			126	7.190	894\$000	894\$000
7	Assucar bruto.....	Rio de Janeiro.....	Ditos..... 50	Ditos..... 3.000	500\$000	500\$000
9	Oleo de caroço de algodão.....	Idem.....	Barris..... 260	Litros..... 30.600	6:600\$000	6:600\$000
10	Bagas de manona.....	Idem.....	Saccos..... 2.150	Ditos..... 116.250	11:625\$000	11:625\$000
41	Couros salgados.....	Pernambuco.....	Um..... 188	Kilos..... 1.880	560\$000	560\$000
79	Pedra de amollar.....	Rio de Janeiro.....	Centos..... 10	40\$000	40\$000
91	Sal de cozinha.....	Belmonte.....	Alqueires..... 340	Litros..... 108.800	1:000\$000	1:000\$000
107	Diversos productos—farello.....	Rio de Janeiro.....	Saccos..... 100	Kilos..... 7.500	150\$000	
	Idem.....	Bahia.....	Ditos..... 400	Ditos..... 30.000	300\$000	
			500	37.500	450\$000	450\$000
			4.634			69:329\$160

RECAPITULAÇÃO

NUMEROS	PRINCIPAES PRODUCTOS	ESTADOS DOS DESTINOS.					QUANTIDADES		VALOR COMMERCIAL
		RIO DE JANEIRO	BAHIA	PERNAMBUCO	VICTORIA	BELMONTE	VOLUMES	KILOS	
2	Algodão em rama.....	22:501\$680	10:158\$480	15:000\$000			920	78.070	47:660\$160
6	Arroz pilado.....	600\$000			294\$000		126	7.190	894\$000
7	Assucar bruto.....	500\$000					50	3.000	500\$000
9	Oleo de caroço de algodão.....	6:600\$000					260	30.600	6:600\$000
10	Bagas de mamonas.....	11:625\$000					2.150	116.250	11:625\$000
41	Couros salgados.....			560\$000			188	1.880	560\$000
79	Pedra de amollar.....	40\$000					100	40\$000
91	Sal de cozinha.....					1:000\$000	340	108.800	1:000\$000
107	Diversos productos—farello...	150\$000	300\$000				500	37.500	450\$000
		42:016\$680	10:458\$480	15:500\$000	294\$000	1:000\$000	4.634	69:329\$160

Mesa de Rendas Geraes de Villa Nova, 10 de maio de 1893.—O administrador, *Manoel Baptista Valladão*.—O escrivão, *Antonio Xavier de Oliveira*.

Alfandega de Corumbá — estado de Matto Grosso

Exportação dos productos deste estado, para paizes estrangeiros no mez de julho de 1893

N. dos artigos	PRODUCTOS	PAIZES DO DESTINO	Unidades	Quantidade	Valor official		Taxas	
					Por paizes	Por especies		
20	Cal de pedra.....	Republica do Paraguay.....	Litro	50.000	500\$000	500\$000	5 %	
22	Caldo de carne.....	Confederação Argentina.....	Kilo	9.186	9:186\$000	9:186\$000	12 %	
41	Couros em cabello.....	Seccos, vaccuns..	Un	Confederação Argentina.....	2.304	13:824\$000	28:404\$000	10 %
				Estado Oriental.....	2.430	14:580\$000		
		Ditos de onça.....	«	Confederação Argentina.....	15	300\$000		
				Estado Oriental.....	10	200\$000		
			25		28:904\$000			
61	Ipecacuanha.....	Confederação Argentina.....	Kilo	793	3:568\$500	4:882\$500	20 %	
				«	292			1:314\$000
					1.085			
100	Toucinho.....	Republica do Paraguay.....	«	210	252\$000	252\$000	5 %	

Recapitulação

PRODUCTOS EXPORTADOS

Paizes do destino	Caldo de carne	Couros vaccuns seccos	Ipecacuanha	Diversos productos	Valor official por especies
Confederação Argentina.....	9:186\$000	13:824\$000	3:568\$500	300\$000	28:878\$500
Estado Oriental.....		14:580\$000		200\$000	14:780\$000
Grã-Bretanha.....			1:314\$000		1:314\$000
Republica do Paraguay.....				752\$000	752\$000
	9:186\$000	28:404\$000	4:882\$500	1:252\$000	43:724\$500

Alfandega de Corumbá, 25 de julho de 1893.—O 2º escripturario, Antonio Olegario de Souza.

Exportação dos productos deste estado para outros estados da Republica, no mez de julho de 1893

PRODUCTOS	Estados do destino	Unidade	Quantidade	Valor official		Taxas
				Por estados	Por especies	
Fumo em corda.....	Rio de Janeiro.....	Kilo	832	832\$000	832\$000	5 %
Ipecacuanha.....	Idem.....	«	700	3:150\$000	3:150\$000	20 %

Alfandega de Corumbá, 25 de julho de 1893. — O 2º escripturario, Antonio Olegario de Souza.

Estado do Piahy

Mapa dos productos nacionaes exportados no mez de maio ultimo, para paizes estrangeiros, o qual se remette á Directoria Geral da Industria

PRODUCTOS EXPORTADOS	Unidade	Quantidade	Valor official
Algodão em pluma.....	Kilog.	47 783	23:891\$500
Borracha de mangabeira.....	»	1.243	2:486\$300
Couros espichados.....	Um	4.386/5	37:723\$000
Ditos salgados.....	Kilog.	331	2:872\$400
Cascas de tartaruga.....	»	35/5	142\$000
Pelões miúdas.....	Uma	200	600\$ 00
Pernas de aves.....	Kilog.	68	340\$000
Resina de jatoba.....	»	5.250	1:575\$300
Ditas do angico.....	»	477	95\$400
		50.777	69:723\$200

Alfandega da Parnahyba, 20 de junho de 1893. — O 2º escripturario, *Benedict Francisco Ribeiro.*

ESTADO DO PARANÁ

MESA DE RENDAS DE ANTONINA

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RENDA ARRECADADA POR ESTA REPARTIÇÃO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1893, EXERCICIO DE 1893, COMPARADA COM A DE IGUAL MEZ DE 1892

Titulos	Receita		Differenças	
	Set. de 1893	Set. de 1892	Para mais	Para menos
Importação.....	23:960\$472	7:294\$289	16:666\$183	
Despacho maritimo.....		44\$000		44\$000
Interior.....	74\$355	15\$405		79\$050
Extraordinaria.....	17\$432	6\$993	10\$434	
Depositos.....	1:231\$366	9:137\$900		7:855\$934
	25:333\$925	16:035\$692	16:676\$617	7:973\$684

Mesa de Rendas de Antonina, 4 de outubro de 1893. — O escrivão, *João Reis Pereira da Costa.*

ESTADO DO PARANÁ

ALFANDEGA DE PARANAGUÁ

Quadro demonstrativo da renda arrecadada pela repartição a cima declarada no mez de agosto ultimo, comparada com a de igual mez do anno passado

Titulos da receita	Exercícios		Differenças	
	1893	1892	Para mais	Para menos
Importação.....	99:153\$039	95:550\$319	3:185\$376	
Despacho maritimo.....	945\$120	759\$410	185\$380	
Interior.....	1:423\$112	1:254\$903	173\$209	
Extraordinaria.....	107\$964	141\$829	26\$035	
Depositos.....	3:933\$800	6:507\$712		2:523\$912
	105:677\$985	104:214\$929	3:987\$671	2:523\$912

Alfandega do Paranaguá, 18 de setembro de 1893. — O 1º escripturario, *Olympto de Abreu Sá Souttomaior.*

Correio—Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Pelo *Thames*, para Rio da Prata e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2, objectos para registrar até á 1 idem.

Pelo *Orione*, para Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 idem.

— Amanhã:

Pelo *Canadian*, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12, objectos para registrar até á 11 idem.

Matadouro de Santa Cruz—Concorreram hontem á matança os seguintes arrechantas, que abateram:

Hilario Garcia & Comp.....	171	rezes
C. Castello Branco & Comp.....	85	»
Carlos Pimenta & Comp.....	71	»
Domingos T. Azevedo Junior & Filho.....	34	»
Pimenta Lemos & Comp.....	29	»
Manoel Cruz.....	7	»

Total da matança..... 397 rezes

Abateram-se mais:

Charles Hue Junior & Comp.	1	viteja
Manoel Cardoso Machado...	1	»
Antonio Pereira dos Santos.	59	carneiros
Custodio Barros Silva.....	52	porcos
Antonio Corrêa Avila.....	1	»

Peso total verificado..... 89.777 kilos

O preço da carne de vacca, em S. Diogo, será de \$80 o kilo; da de viteja, \$100; da de carneiro, \$300 e da de porco, \$300.

O preço nos açougues, de accordo com o termo da obrigação tomado pelos retalhistas com a administração municipal, será de \$900 o kilo.

EDITAIS E AVISOS

Côrto de Appellação

Faço publico que as appellações civis n. 336, appellante Candido Alves Pereira, appellado D. Lauriana Rosa Candida da Rigueira Duarte de Drummond; n. 401, appellante Augusto Perrel, appellado Dr. Joaquim Francisco Simões Corrêa; o commerciaes, n. 412, appellante Sebastião Gomes da Silva, appellado Antonio de Avila Ferreira, como procurador de José Augusto da Fonseca; n. 416, appellantes Castro Rocha & Comp., appellados Lare Irmãos, acham-se com dia, devendo o julgamento ter lugar na scssão da Camara Civil de 12 do corrente ou nas seguintes.

Secretaria da Córto de Appellação, 9 de outubro de 1893. — O secretario, *Joaquim Maria dos Anjos Espasal.*

Empresa Nacional

De ordem do Sr. administrador recomendo aos operarios da Imprensa Nacional e do *Diario Official*, aquartellados por ordem superior, como officiaes ou praças da guarda nacional ou dos corps civicos, que apresentem attestado ou participação dos commandantes de forças a que pertencerem, affin de lhes ser abonada em fôrta a diaria respectiva, alvo si, sendo officiaes, o terem pelo soldo da patente.

Outrosim previno aos que não se achando naquellas condições estão faltando desde o dia 6 do corrente, seguidos ou interpoladamente sem causa justificada perante a administração, que ficem sujeitos ás penas disciplinares comminadas aos faltosos pelo regimento interno do estabelecimento.

Imprensa Nacional, 22 de setembro de 1893. — O ajudante do administrador, *Antonio José Cardoso Pereira de Barros.*

De ordem do Sr. Dr. José de Saldanha da Gama, Director da escola, faço publico, para conhecimento dos interessados que de 16 a 31 de outubro corrente, se achará aberta nesta secretaria a inscripção para os exames da 1ª época das cadeiras e aulas dos diversos cursos desta escola, relativos ao anno lectivo de 1893.

Faço tambem sciente que de 3 a 9 de novembro proximo, serão dados os talões para pagamento das taxas do exame, os quaes deverão ficar entregues na secretaria até ao dia 10 d'essa mez, comprovando ter sido feito o respectivo pagamento.

Findos os prazos marcados, ninguem mais será admittido as respectivas inscripções, salvo motivo provado de força maior, não sendo incluído nas relações de exames os alumnos que deixarem de satisfazer, no periodo acima designado, os competentes pagamentos.

Secretaria da Escola Polytechnica, 11 de outubro de 1893.—Antonio Carlos Barbosa de Castilho, secretario-interino.

Alfandega do Rio de Janeiro

Edital com o prazo de 30 dias

Pela Inspectoria desta Alfandega, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirar-as no prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta nos termos do titulo 5º capitulo 5º da *Consolidação das Leis das Alfandegas* sem que lhes fique direito de allegar contra os efeitos desta venda.

Trapiche da ordem—Marca CMC: 20 forquinhos de ferro descarregados do vapor inglez *Kingsland* em 9 de fevereiro de 1891 e consignados á ordem.

Letreiro Magdalena: 6 barricas com colla descarregadas do vapor italiano *Sud America* em 7 de março de 1891. Não consta o consignatario.

Marca MOL: 1 quinto vasio descarregado da barca portugueza *Margarida* em 13 de abril de 1891, idem.

Marca FL: 1 decimo vasio, idem idem, idem.

Marca CR: 1 quinto vasio, idem idem, idem.

Marca HN: 1 caixa descarregada do vapor francez *Congo* em 12 de maio de 1891, consignada á ordem.

Marca GC: 1 quartola de vinho, idem idem idem.

A mesma marca: 1 dita idem, idem, idem.

Marca EUC—LC: 29 caixas de cognac, descarregadas do vapor francez *Congo* em 12 de maio de 1891. Não consta a consignação.

Marca MPS: 1,2 quartola de vinho, idem, idem.

Marca MMC: 1 caixa de vinho, idem, idem, idem.

Marca JASP: 1 quinto de vinho descarregado do vapor francez *Ville de Montevideo*, em 12 de maio de 1891. Não consta a consignação.

Sem marca: 1 barrica de gesso, idem idem idem.

Letreiro: 9 caixas de agua mineral, descarregadas do vapor francez *Bourgogne* em 1 de junho de 1891, idem.

Letreiro Campos Filho: 1 decimo de vinho descarregado da barca portugueza *Quiteria*, em 12 de junho de 1891. idem.

Marca AVS: 7 quintos e 6 decimos de vinho idem. idem.

Marca MMB: 5 quintos de vinho idem. idem.

Marca ASM: 1 quinto de vinho idem. idem.

Marca JACC: 6 quintos de vinho descarregados do vapor francez *Corsica* em 16 de junho de 1891 e consignado a João Antonio da Costa Carvalho.

Marca JFTF: 1 caixa de palles do mesmo vapor. Não consta a consignação.

Marca JPS: 5 quintos de vinho, descarregados do vapor francez *Colonia* em 22 de junho de 1891. idem.

Marca BC&C: 5 quintos de vinho no mesmo vapor e consignados a B. C. sta & Comp.

Letreiro Quinta do Castello: 1 decimo de vinho descarregado do vapor belga *Hevelius* e consignado a J. J. Gonçalves & Comp.

Letreiro Corôa—M. Monteiro: 1 quinto de vinho descarregado do patacho nacional *Esperancoso* em 1 de julho de 1891 e consignado a J. J. Gonçalves & Comp.

Marca MFO: 1 quinto de vinho do mesmo vapor e consignado ao mesmo.

Marca FR: 1 decimo de vinho do mesmo vapor e consignado ao mesmo.

Marca AFS—MCB: 1 quinto de vinho, descarregado da barca portugueza *Muri Isabel*, em 3 de agosto de 1891 e consignado a M. Guimarães & B. Iniro.

Marca ASC: 1 decimo de vinho, do mesmo navio. Não consta a consignação.

Letreiro Formigal: 1 quinto de vinho da barca portugueza *Vas o da Gama*, descarregado em 7 de agosto de 1891 e consignado a J. J. Gonçalves & Comp.

Marca PP: 5 caixas lousas, do mesmo navio. Não consta a consignação.

Letreiro Valentin: 1 quinto de vinho, da barca portugueza *Bella Formigosa*, descarregado em 23 de setembro de 1891 e consignado a J. J. Gonçalves & Comp.

Marca JNR: 1 quinto de vinho do vapor inglez *Oibeis*, descarregado em 3 de outubro de 1891. Não consta da consignação.

Marca FC&C: 1 quinto de vinho do vapor belga *Galileo*, descarregado em 24 de outubro de 1891. Não consta da consignação.

Marca GA: 1 dito, idem, idem.

Marca F: 14 barris de oleo descarregados do vapor allemão *Catania* em 7 de novembro de 1891. Não consta da consignação.

Marca AHC&C: 2 quintos da barca portugueza *Sercia*, descarregados em 9 de novembro de 1891 e consignados a Affonso de Carvalho & Comp.

Marca EBC: 2 vigesimos, do mesmo navio. Não consta da consignação.

Marca L: 3 decimos, idem, idem.

Marca EBC: 1 quinto, idem, idem.

Marca MIB: 100 saccos de tremoços do vapor *Ville de Montevideo*, descarregados em 16 de agosto de 1889. Não consta a consignação.

Alfandega do Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1893.—O inspector, Alexandre A. R. Satamini.

Alfandega do Rio de Janeiro

Edital com prazo de 30 dias n. 10

Pela inspector desta alfandega, se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retirar-as no prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta nos termos do Tit. 5º Cap. 5º da *Consolidação das Leis das Alfandegas* sem que lhes fique direito de allegar contra os efeitos desta venda.

Marca FO—AE—1818; 1 volume, sem numero, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Posta mar*, descarregado em 8 de março de 1893 e consignado á Feldmann & Appenheimer.

Marca B&W: 11 volumes, ns. 26.673/75 e 26.675, e 26.677/83, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignados á Ordem.

Marca LT: 1 volume n. 1.297, da mesma procedencia, no mesmo vapor consignado á Libanio Tavares.

Marca JMC: 1 volume n. 145, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignado á Ordem.

A mesma marca: 1 volume n. 5.317, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Montevideo*, descarregado em 3 de abril de 1893 e consignado á Ordem.

Marca RRC: 1 volume, n. 4.533, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignado á Ordem.

Marca LPT: 1 volume, n. 3.150, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignado á Pareto Claviez & Comp.

Letreiro Carvalhaes: 1 fardo n. 763, procedente de Hamburgo no vapor allemão *Citra* descarregado em 22 de julho de 1891; não consta do maniff.sto.

Marca B&C: 15 caixas ns. 2.929/33, 2.935/42 e 2.945/46, procedentes do Havre no vapor francez *Cordoba*, descarregadas em 9 de março de 1893 e consignadas á Ordem.

Marca AT: 4 ditas ns. 1/4, da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregadas em 10 de março de 1893 e consignadas á André Trauer.

Marca MCFYF: 7 ditas ns. 1/7, da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas á Ordem.

Marca PR—SF: 1 dita n. 29, da mesma procedencia, no mesmo vapor e consignada á Parisot & Ruffler.

Marca B&C: 6 ditas ns. 2.926/28, 2.934 e 2.943/44, da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregadas em 10 e 11 de março de 1893, consignadas á Ordem.

Marca Z—YTC: 4 ditas ns. 6.848/49, 6.851 e 6.854, procedentes de Trieste no vapor austriaco *Melfonone*, descarregadas em 27 de março de 1893 e consignadas a *Braslian Bank for Gemany*.

Marca PRC: 1 dita n. 2, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada á Ordem.

Marca RV: 1 dita n. 2.323, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Giuseppe Villa.

Marca Z—YTC: 3 ditas ns. 6.850 e 6.852/53, procedentes de Trieste no mesmo vapor, descarregadas em 29 de março de 1893 e consignadas a *Braslian Bank for Gemany*.

Marca APD: 1 dita n. 7.656, do Hamburgo novapor allemão *Valparaiso*, descarregada em 3 de fevereiro de 1893 e consignada a Almeida Pinto & Drummond.

Marca MR: 4 ditas, ns. 5460/61, 5266 e 5272, da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregadas em 6 de fevereiro de 1893 e consignadas á Marinho & Ramos.

Marca BPBFBG: 4 ditas, ns. 2339, 2256, 2391 e 2.51, da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregados em 7 e 8 de fevereiro de 1893, consignadas á Isidoro Haas.

Marca RRLP: 6 ditas, ns. 6101, 6100, 6096, 6095, 6192 e 6097, da mesma procedencia, descarregadas em 8 de fevereiro de 1893 e consignadas á Ordem.

Marca ACB: 2 ditas ns. 11.378/79, de Bordeaux, no vapor francez *Ortegit*, descarregadas em 11 de fevereiro de 1893 e consignadas á Brown.

Marca LOC: 1 dita n. 11.804, do Havre, no vapor francez *Paralyba*, descarregada em 18 de fevereiro de 1893.

Marca PR—SF: 2 ditas, ns. 26 e 27, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignadas á Parisot & Ruffler.

Marca PR: 2 ditas, ns. 226 e 227, da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregadas em 27 e 28 de fevereiro de 1893 e consignadas á firma acima.

Os volumes constantes desta relação existem nos armazens ns. 8, 10, 11 e 12.

Alfandega do Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1893.—O inspector, Alexandre A. R. Satamini.

Capitania do Porto

Ficam desta data em deante interrompidas as communicações por mar, entre esta capital e a cidade de Nitheroy, bem assim as communicações com a ilha de Paqueta.

As pessoas que quizerem se transportar para Nitheroy deverão o fazer pela estrada de ferro, obtendo passe da policia.

Capitania do Porto, 5 de outubro de 1893.—O capitão do porto, José Pinto da Luz.

Directoria de Fazenda Municipal

Pagam-se amanhã 13: professores do 2º grão, adjuntos (letras A B C e D) e agentes escrivães e guardas das freguezias de Jacarapaguá, Santa Cruz, Inajá e Inhaúma.
2ª secção de Fazenda Municipal, 12 de outubro de 1893.—O 1º escripturario, *J. Godoy*.

Prefeitura Municipal

DIRECTORIA DA FAZENDA

Convida-se a todos os Srs. marchantes que estão em debito para com a Intendencia Municipal, em referencia ás despesas da estação de S. Diogo, a comparecerem no dia 13 do corrente na directoria da fazenda, sob pena daquelles que o não fizerem, proceder-se á cobrança executivamente.

Primeira secção da directoria de fazenda, 11 de outubro de 1893.—O chefe de secção interino, *Francisco Antonio Castelpoggi*.

Prefeitura do Distrito Federal

AFERIÇÃO

De ordem do Dr. director geral de fazenda da Prefeitura do Distrito Federal, previne-se aos interessados que o prazo para aferição e revista de pesos, medidas e bilanças das casas de negocios das freguezias de Jacarapaguá, Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz, começou no dia 1 e terminará a 31 de outubro corrente, incorrendo na multa da respectiva postura aquelles que deixarem de se apresentar no prazo indicado para satisfação daquella exigencia da lei.

Sub-directoria de rendas, 5ª secção de aferição, 11 de outubro de 1893.—O chefe da 5ª secção, *Antonio Lopes T. ovto*.

Prefeitura do Distrito Federal

De ordem do cidadão Dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio de Souza Valle requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á rua do Retiro Saudoso n. 45; por isso, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, convida-se a todo aquelle que for contrario a essa pretensão a apresentar-se nesta directoria, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo o mesmo Dr. prefeito como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 13 de setembro de 1893.—O director, *Luis Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do distrito Federal

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª secção

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 21 do corrente, ao meio-dia, nesta secção, á rua do General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão abertas em presença dos proponentes, para os reparos da ponte destinada ao desembarque de inflamáveis, na Praiaha.

As propostas, que devem ser entregues em carta fechada, indicarão a moradia do proponente, assim como o preço da unidade escripto por extenso e em algarismos.

As obras serão executadas de conformidade com o orçamento existente nesta secção, onde poderá ser examinado pelos interessados.

O deposito para garantia da assignatura do contracto é de 5 % da quantia de 1:783\$205, em que está orçada a obra.

Os proponentes devem observar e cumprir as disposições das resolução de 19 de fevereiro de 1874.

Directoria de Obras e Viação, 2ª secção, 7 de outubro de 1893.—*Joaquim Pereira de Souza Caldas*, 2º official.

2º Distrito do S. José

AGENCIA DA PREFEITURA

De ordem do tenente-coronel Luiz Gonçalves de Barros, agente deste distrito, faz-se publico que foi installada esta agencia no sobrado do prelo n. 24 da rua da Aju'a, onde se á despachado o expediente todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Capital Federal, 9 de outubro de 1893.—O escriptivo, *Christovão Gonçalves de Moura*.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª secção

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, no dia 13 do corrente, ao meio-dia, nesta secção, á rua do General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão abertas em presença dos proponentes, para a construção dos calçamentos, a paralelepipedes, da praça do Mercado e rua do Nuncio, no trecho limitado pelas ruas do Visconde do Rio Branco e Senhor dos Passos.

As propostas, que serão feitas em separado para cada uma das ruas a calçar, devem ser entregues em carta fechada, indicando o preço de unidades, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Os depositos para garantia de assignatura do contracto são de 5 % das quantias de 12:689\$160, em que está orçado o calçamento da praça do Mercado, e 26:927\$760, em que importa a despeza orçada para o da rua do Nuncio.

Nesta repartição se darão aos interessados os esclarecimentos que lhes sejam precisos.

Serão observadas e cumpridas pelos proponentes as disposições da resolução de 19 de fevereiro de 1874.

Directoria de Obras e Viação, 2ª secção, 7 de outubro de 1893.—*Joaquim Pereira de Souza Caldas*, 2º official.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do cidadão Dr. prefeito, convido os foreiros que requereram titulos de aforamento a vir pagar os respectivos emolumentos no prazo de 30 dias, a contar desta data, afin de dar-se andamento aos processos, advertindo que se procederá de conformidade com a lei contra os que deixarem de comparecer para satisfazer os ditos emolumentos.

Directoria do Patrimonio, 23 de setembro de 1893.—O director, *Luis Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do cidadão Dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Leite Ferreira de Carvalho requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á praia Formosa n. 251; por isso, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, convida-se a todo aquelle que for contrario a essa pretensão a apresentar-se nesta directoria, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo o mesmo Dr. prefeito como for de direito.

Directoria do Patrimonio Municipal, 18 de setembro de 1893.—O director, *Luis Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª secção

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 14 do corrente, ao meio-dia, nesta secção, á rua do General Camara n. 312, se receberão propostas que serão lidas em presença dos proponentes para o macadamamento do largo da Gloria, de accordo com o orçamento existente nesta repartição, na importancia de 11:403\$927.

As propostas, que devem ser entregues em carta fechada, indicarão a moradia do proponente assim como o preço de unidade escripto por extenso e em algarismo.

O deposito para garantia da assignatura do contracto é de 5 % do valor do orçamento.

Os proponentes devem observar e cumprir a resolução de 19 de fevereiro de 1874.

Directoria de Obras e Viação, 2ª secção, 10 de outubro de 1893.—*Gastão Silva*, 1º official.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do cidadão Dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o conselheiro Francisco de Paula Mayrink requereu titulo de aforamento do terreno acrescido ao do marinhas, á rua da Gamboa n. 92; por isso, de accordo com o decreto n. 4105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todo aquelle que for contrario a essa pretensão a comparecer nesta directoria, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo o mesmo Dr. prefeito como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 18 de setembro de 1893.—O director, *Luis Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do cidadão Dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Bernardino Joaquina do Espirito Santo requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e acrescido á praia de S. Christovão n. 133; por isso, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, convida-se a todo aquelle que for contrario a essa pretensão a comparecer nesta directoria, com documentos que provem seus direitos, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo o mesmo Dr. prefeito como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 18 de setembro de 1893.—O director, *Luis Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do Dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio Ferreira da Fonseca, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á rua de Santo Christo dos Milagres n. 243; por isso, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868, convido a todo aquelle que for contrario a essa pretensão a apresentar-se nesta directoria, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo o mesmo Dr. prefeito como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 18 de setembro de 1893.—O director, *Luis Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do cidadão Dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que José Mendes de Oliveira Castro Filho requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhãs e acerrseidos, á rua da Saude ns. 72 e 74; por isso convida, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1863, a todo aquelle que for contrario a essa pretensão a comparecer nesta directoria, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo o mesmo Dr. prefeito como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 18 de setembro de 1893.—O director, *Luis Antonio Navarro de Andrade*.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

2ª secção

De ordem do cidadão Dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que D. Julianeta da Cruz Oliveira requereu, por aforamento, o terreno da rua Getulio, canto da de Zeferino de Faria, freguezia do Engenho Novo, que diz achar-se devoluto; por isso convida a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se com documentos que provem seus direitos no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo essa prefeitura como for de direito.

Directoria do Patrimonio, 18 de setembro de 1893. O director, *Luis Antonio Navarro de Andrade*.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do cidadão Dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Maria Clara de Sant'Anna requereu titulo de aforamento do terreno de marinhãs, á rua da Saude ns. 168 e 170; por isso, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1863, convida-se a todo aquelle que for contrario a essa pretensão a apresentar-se nesta directoria, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo o mesmo Dr. prefeito como for de direito.

Directoria do Patrimonio Municipal, 18 de setembro de 1893.—O director, *Luis Antonio Navarro de Andrade*.

Prefeitura do Distrito Federal

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

2ª secção

De ordem do Sr. director-geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 14 do corrente, ao meio-dia, nesta secção, á rua do General Camara n. 312, se receberão propostas, que serão abertas em presença dos proponentes, para a reconstrução de uma muralha á rua Mauá, em Santa Thereza.

As obras serão executadas de conformidade com o orçamento e projecto existente nesta secção, onde poderão ser examinados pelos interessados.

As propostas, que devem ser entregues em carta fechada, indicarão, por extenso e em algarismos, o preço de unidades, bem como as residencias dos proponentes.

O deposito prévio para garantir a assignatura do contracto é de 5 % da quantia de 23:979\$21, em que está orçada a despeza da construção.

Serão observadas e cumpridas pelos proponentes as disposições da resolução de 19 de fevereiro de 1874.

Directoria de Obras e Viação.—2ª secção, 6 de outubro de 1893.—No impedimento do 1º official, *Joaquim Pereira de Souza Caldas*, 2º official.

EDITAL

De praça com o prazo de sete dias e abatimento de sete por cento do prelio á rua de S. Christovão n. 65, hypothecado a Pedro Lopes da Costa.

O Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, sub-prefeito da doudecima pretoria do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de sete dias virem que o official de justiça que serve de porteiro trará a publico pregão de venda e arrematação em praça que terá lugar no dia 24 do corrente mez de outubro, ás 10 horas da manhã, á porta da casa da audiencia deste juizo, á rua de São Christovão n. 103, depois da audiencia, o predio á rua de S. Christovão n. 65, cuja avaliação é a seguinte: A chácara da rua de S. Christovão n. 65, medindo 29m,60 de frente, por 144 metros de fundo, este terreno acha-se todo arborizado, tendo na frente um grande jardim com gradil de ferro. Predio situa-lo no centro do terreno acima alludido, com escadaria no frente e fundo de cantaria e gradil de ferro, mede de frente 14 metros por 24 metros de fundos, construção da pedra e cal, com portadas de cantaria, tendo uma porta e quatro janellas de frente e cinco janellas de cada lado. E assobradado alto com praço, achando-se dividido em sala de visitas, sala de jantar, dous gabinetes e cinco quartos e fardas e assoalhado, o praço está dividido em cinco compartimentos, sendo somente um assoalhado e os demais mentados. Um puchado medindo 15 metros o 40 centímetros de comprimento sobre cinco metros e 60 centímetros de largura nos fundos do referido predio e em communicação com o mesmo, dividido em cinco commodos, sendo cozinha, dispensa, sala e dous quartos. E to predio acha-se em bom estado de solidez e asseio e lha d'amos o valor de 60:000\$000, que com o abatimento de 10 % da segunda praça e igual abatimento da presente fica reduzido a 48:600\$000 Este predio pertence ao finado Andreino Leite de Barcellos e vae á praça para pagamento do credor hypothecario Pedro Lopes da Costa. E quem pretender arrematá-lo, compareça no lugar, dia e hora acima designado. E para constar, passou-se dous de igual teor que serão publicados no *Diario Official* e affixados no lugar do costume pelo official de justiça que serve de porteiro, que, de o ter affixado, passará certidão para ser junta aos autos, Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1893. E eu, Gabriel José do Rosario, escrivão, o subseravi. — *Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna*.

De citação

O Dr. Aureliano de Campos, juiz seccional do Distrito Federal, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e aos que possa tocar e pertencer que José Francisco Neves me enviou a dizer em sua petição o seguinte: Illm. Sr. Dr. juiz seccional do Distrito Federal.—Diz José Francisco Neves, mestre do patacho *Felix*, de propriedade de José Rodrigues de Azevedo, consignado a Souza, Alves & Comp., negociantes matriculados desta praça, que a referida embarcação, achando-se prompta para seguir viagem com destino a Itabapoana, já para não ser apprehendida pela esquadra revoltada sob o commando do contra-almirante Custodio José de Mello, já por não permittirem as fortalezas que sahisssem em arcações nacionaes. Succede, entretanto, que o referido patacho foi aprisionado com toda a carga nelle existente e ainda hoje se conserva em poder da referida esquadra. Sómente hoje sendo permittido ao supplicante vir á terra aproveita a oportunidade para requerer a V. S. que mande tomar por termo o protesto que contra taes factos faz o supplicante com o fim de escusar-se ao proprietario e consignatarios de toda e qualquer responsabilidade. E como o protesto requerido possa interessar a fazenda publica e os carregadores constantes da lista junta e mesmo a qualquer outro o supplicante requer a intimação do Dr. procurador da Republica neste dis-

tricto a intimação dos ditos carregadores e por oitavos aquelles a quem o presente affecte. O supplicante jura a verdade do allegado e sendo de J. o requerido P. D. (Assignado sobre uma estampilha de 200 réis), Capital Federal, 4 de outubro de 1893.—*Manoel Alves de Souza Sá Vianna*, advogado. Em cuja petição profere o despacho seguinte: 1º officio. Sim. 9 de outubro de 1893.—*A. de Camps*. Em cumprimento deste meu despacho se tomou o termo de protesto seguinte: Termo de protesto: Aos 9 de outubro de 1893, nesta capital e em meu cartorio compareceu José Francisco Neves, mestre do patacho *Felix*, de propriedade de José Rodrigues de Azevedo, e por elle me foi dito que, na forma de sua petição retro, que fica em tudo fazendo parte do presente termo, protesta por prejuizos, perdas e danos e para excusar-se a qualquer responsabilidade já para com o proprietario do mesmo patacho e já para com os consignatarios e carregadores, pela apprehensão feita do mesmo patacho e sua carga pela armada nacional e a mando do contra-almirante Custodio José de Mello, protestando igualmente haver de quem de direito e em occasião opportuna indemnisação dos bens constantes e danos emergentes que resultarem. E me pediu lhe tomasse seu protesto por termo, que assigna com as testemunhas abaixo. Eu, Ielirerico Narbal Pamplona, o escrevi.—*José Francisco Neves*.—*Olyvio Pinto Ferreira Morado*.—*Manoel Antonio Martins*. Mando, portanto, ao porteiro deste juizo cite e chame a todos a quem possa tocar e pertencer por todo o conteúdo da presente petição, despacho e termo de protesto acima transcriptos, publicando e affixando este nos logares publicos do costume e pela impressão, do que passará certidão, que trará a juizo para constar. Dado e passado nesta Capital Federal aos 9 de outubro de 1893. E eu, Ielirerico Narbal Pamplona, o escrevi.—*Aureliano de Campos*.

De notificação com o prazo de 30 dias, aos accionistas abaixo descriptos da sociedade anonyma Turf-Club, para dentro d'elle effectarem o pagamento das suas entradas em atraso, sob pena de serem suas acções vendidas em publico leilão por sua conta e risco.

O Dr. Salvador Antonio Moniz Barreto de Aragão, juiz na camara commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por parte da sociedade anonyma *Turf-Club*, foi dirigida a este juizo a petição do teor seguinte: Sr. conselheiro presidente da camara commercial.—Diz a sociedade anonyma *Turf-Club*, estabelecida nesta capital, que, tendo sido, pelos estatutos approvados na assemblea geral extraordinaria de 16 de junho de 1891, elevado o capital social de 100:000\$ a 500:000\$, art. 7º, e se determinado no art. 8º a fórma por que o pagamento das prestações se deveria realizar, no mesmo artigo se prescreveu que, findo o prazo de espera e não realizadas as entradas, se faria applicação das penas estabelecidas no art. 4º do acto de 13 de outubro de 1890. Acontece porém: que 368 accionistas, constantes da lista junta, representando 910 acções, deixaram de fazer entradas no valor de 151:020\$, não obstante os successivos annuncios de convite para essa fim. Quer a sociedade fazer applicação da pena de commissão, por scripta no já citado art. 4º do decreto n. 350, de 13 de outubro de 1890, consolidado nos arts. 33 e 34 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891; requer, portanto, que, distribuida e autoada esta, depois de desachada pelo juiz, a que tocar, se especia edital, notificando os accionistas mencionados na referida relação, para fazerem as entradas que devem, no prazo de 30 dias, findo o qual, não a fazendo, serão suas acções vendidas em leilão á cotação do dia, a depois declaradas perdidas em beneficio da sociedade, si a venda não se effectuar por falta

de compradores, tudo dos termos dos citados arts. 33 e 34 do decreto de 4 de julho de 1891, e sendo o edital publicado por 10 vezes no *Jornal do Commercio* e no *Diario Official*. Rio, 17 de agosto de 1893. — *Candido Luiz Maria de Oliveira*. (Estava collada uma estampilha de 200 réis, inutilizada.) Despacho: Ao Dr. Salvador. Rio, 18 de agosto de 1893. — *Silva Mafra*. Despacho: D. A. Notifique-se. Rio, 18 de agosto de 1893. — *Salvador Moniz*. Distribuição. D. a C. Real em 18 de agosto de 1893. — *J. Conceição*. Relação dos accionistas da sociedade anonyma *Turf-Club*, que não realisaram todas as suas entradas de suas acções, a que se refere a petição acima transcripta: A. A. Samarcelli, uma acção, 180\$; A. N. Oliveira Junior, cinco, 800\$; A. de Padua e Almeida, uma, 180\$; A. R. Schalders, cinco, 800\$; A. Silveira & Comp., uma, 14\$; Adelermo Vieira de Oliveira, uma, 140\$; Adolpho Pereira de Figueiredo, uma, 160\$; Adolpho Ubaldo Xavier, cinco, 900\$; Adolpho Xavier Rebello, uma, 140\$; Affonso Anglada, uma, 160\$; Affonso de Lamare, duas, 360\$; Affonso de Oliveira Alves, uma, 180\$; Affonso Pinto Guimarães, cinco, 880\$; Affonso Servulo de Souza Guedes, uma, 180\$; Alberto Carneiro, uma, 160\$; Dr. Alberto Figueira, uma, 180\$; Alberto Firmino Machado, uma, 160\$; Alberto Herscher, tres, 480\$; Alberto Lazaro, cinco, 900\$; Alberto Moreira da Silva, uma, 180\$; Alberto Pitanga, duas, 320\$; Alberto Ribeiro Pedroso, 50, 9.000\$; Alberto Soares, uma, 140\$; Dr. Albino Moreira da Costa Lima, uma, 180\$; Alexandre Lambert de Souza Guimarães, duas, 360\$; Alexandre Duarte Pinto Coelho, cinco, 700\$; Alfredo Alves, uma, 80\$; Alfredo Antonio Gestal, uma, 160\$; Alfredo Augusto da Silveira Bittencourt, uma, 180\$; Alfredo Caetano da Silva Campos, uma, 160\$; coronel Alfredo Carvalho, uma, 160\$; Alfredo Coelho da Rocha, cinco, 300\$; Alfredo Coelho da Silva, uma, 160\$; Alfredo Eloy, uma, 60\$; Alfredo Joaquim de Oliveira, uma, 180\$; Alfredo José de Freitas, uma, 160\$; Dr. Alfredo de Miranda Pacheco, uma, 180\$; Alfredo do Monte Salgado, uma, 160\$; Alfredo Quinteiro, uma, 180\$; Alfredo Werneck do Nascimento, uma, 180\$; Alice, menor, filha de D. Maria do Carmo Vasconcellos, uma, 80\$; Alipio Mendes Ribeiro, uma, 180\$; Alvaro de Almeida Gama, cinco, 900\$; Dr. Alvaro do Castro Graça, cinco, 900\$; Alvaro de Figueiredo, uma, 160\$; Americo Corrêa Monteiro, uma, 180\$; Dr. Americo Ludolf, uma, 180\$; Dr. Americo Tavares, uma, 180\$; Andreino Leite Barcellos, uma, 160\$; Annibal Fernandes Pinheiro, uma, 100\$; Antonio Affonso dos Santos Pereira, uma, 120\$; Antonio Alves Loureiro, uma, 160\$; Antonio Alves da Silva, uma, 180\$; Dr. Antonio Antunes de Campos, duas, 320\$; Antonio Ayrosa, tres, 540\$; Antonio Barreira, uma, 180\$; Antonio Candido do Amaral, uma, 180\$; Antonio de Faria Villaça, uma, 80\$; Antonio Francisco Pereira, uma, 160\$; Antonio Francisco da Rocha, seis, 1.080\$; Antonio Joaquim Alves Nogueira, uma, 160\$; Antonio Joaquim Lopes, tres, 480\$; Antonio Joaquim Machado Junior, uma, 180\$; Antonio Joaquim Mendes, uma, 160\$; Antonio Joaquim de Souza Barbeito, uma, 160\$; Antonio José Bastos, uma, 140\$; Dr. Antonio José de Castro, duas, 360\$; Antonio José Corrêa da Costa, tres, 540\$; Antonio José Ferreira, tres, 480\$; Antonio José Gabino, uma, 180\$; Antonio José Gomes Brandão Junior, cinco, 900\$; Antonio Luiz Ferreira, uma, 180\$; Antonio Marinho Falcão, tres, 180\$; Antonio de Oliveira Bastos, uma, 180\$; Antonio de Oliveira Castro, cinco, 900\$; Antonio Paulo de Mello Barreto Filho, cinco, 800\$; Antonio Pereira da Cunha, uma, 180\$; Antonio Pereira de Souza Junior, uma, 140\$; Antonio Pimenta Guimarães, uma, 160\$; Antonio Pinto Ferreira Morado, uma, 160\$; Antonio Pinto Mendes, 14, 2.520\$; Antonio Pinto Mendes Junior, seis, 1.800\$; Antonio Procopio Duarte, duas, 320\$; Antonio Reis Lopes, duas, 320\$; Antonio Ricardo dos Santos, cinco, 900\$; Antonio de Souza Barbeito, uma, 160\$; Antonio Tertuliano dos Santos, uma,

80\$; Dr. Antonio Valentim da Costa Magalhães, uma, 160\$; Antonio Vianna Gonçalves Fraga, uma, 180\$; Antonio Winter, tres, 480\$; Argemiro Moreira do Carvalho, uma, 60\$; Arlindo José de Mello, uma, 160\$; Armindo José Gomes Brandão, cinco, 900\$; Kastrup, uma, 160\$; Arthur Porto, quatro, 720\$; Arthur Rosa, tres, 540\$; Arthur Valle, uma, 100\$; Almalapa Vidigal, uma, 160\$; Augusto Alberto Machado, uma, 160\$; Augusto Alexandre dos Santos Lobo, uma, 160\$; Augusto Alves Portella Filho, uma, 180\$; Augusto Barbosa da Cruz, uma, 180\$; Augusto José Narciso Rodrigues, uma, 180\$; Antonio Ludolf, uma, 180\$; Augusto da Silva Machado, uma, 180\$; Banco Sportivo, cinco, 800\$; Dr. Benjamin Franklin de Alencar Lima, duas, 360\$; Bento Ferreira dos Santos, uma, 180\$; Bento de Mello, uma, 180\$; Bento Ribeiro, uma, 140\$; Bernardo Corrêa da Cunha, uma, 80\$; Bernardo Pereira de Castro, tres, 540\$; Bernardo Xavier Rebello, uma, 140\$; Caetano Ferreira Alves Moutinho, 20, 3.600\$; Candido Cardoso de Souza, uma, 180\$; Candido da Rocha Paranhos, 23, 3.680\$; Candido da Silva Braga, uma, 160\$; Carlos Alberto Machado, uma, 160\$; Carlos de Almeida Gonzaga, duas, 360\$; Carlos Antonio Machado, uma, 180\$; Dr. Carlos Augusto do Nascimento, Silva, uma, 160\$; Carlos Augusto Naylor, cinco, 800\$; Carlos P. de Sampaio Vianna, duas, 320\$; Carlos Pimentel Junior, uma, 160\$; Carlos Placido Teixeira, tres, 540\$; Carlos Rodrigues Baptista, uma, 180\$; Carlos da Silva Gusmão, uma, 180\$; Cesarino Antonio Ferreira Junior, tres, 540\$; Chevalier Jules Speder, uma, 140\$; Clemente de Oliveira Ramos, uma, 40\$; Damaso Pereira, uma, 140\$; Decleciano da Costa Doria, uma, 160\$; Diogo de Magalhães Fonseca, uma, 160\$; Domingos do Castro Peixoto, duas, 320\$; Domingos de Castro Peixoto Junior, uma, 160\$; Domingos José Dias Pereira, cinco, 900\$; Domingos Luiz da Motta, cinco, 600\$; E. da Fonseca e Silva, tres, 540\$; E. Gambaro, uma, 180\$; Eduardo Ernesto Midosi, cinco, 900\$; Eduardo Garcia, uma, 180\$; Eduardo José Alves Coutinho, uma, 180\$; Eduardo Moraes Evangelista, uma, 160\$; Eduardo Pereira Lima, uma, 160\$; Elesbão Werneck do Nascimento, uma, 180\$; Emilio Falk, uma, 120\$; Emilio Mondut, duas, 200\$; Ernesto Francisco Machado Aguiar, uma, 180\$; Ernesto da Silva Camarinho, uma, 180\$; Estevão de Araujo Marques, duas, 360\$; Eurico de Araujo, uma, 180\$; Eurico Ernesto de Lemos, uma, 180\$; Feliciano G. Pires, uma, 100\$; Felippe Schmidt, uma, 180\$; Fernando Joao de Araujo Pallas, uma, 180\$; Fernando da Rocha Miranda, uma, 160\$; Firmino Faustino Gonçalves, uma, 160\$; Francisco Alves Bastos, uma, 40\$; Francisco Antonio da Silva, seis, 1.080\$; Francisco Augusto de Lima Franco, uma, 160\$; Francisco Fernandes Guimarães, uma, 180\$; Francisco de Góes, duas, 360\$; Francisco José Dias Vianna, uma, 180\$; Francisco José Ferreira Lyrio, uma, 180\$; Francisco Manoel de Freitas Dantas, uma, 180\$; Francisco Mendes Leitão, cinco, 900\$; Francisco Pacheco de Oliveira, uma, 160\$; Francisco de Paula Pereira, uma, 180\$; Francisco Pereira da Motta, duas, 360\$; Francisco Pereira da Silveira, uma, 160\$; Francisco Pinto de Moraes, cinco, 800\$; Francisco Vieira de Mello, uma, 180\$; Francisco Xavier do Amaral Netto, uma, 160\$; Frederico Carlos da Costa Brito, duas, 240\$; Frederico de Freitas Sampaio, tres, 540\$; Frederico de Moraes, uma, 160\$; Frederico Schmidt, tres, 540\$; Fructuoso José Fernandes, cinco, 900\$; Dr. Geminiano Brazil d O. Góes, quatro, 720\$; Genesio Ribeiro, uma, 140\$; Geovani Morsi, uma, 180\$; Geraldo Pecci, duas, 280\$; Godofredo Couto, uma, 160\$; Guilherme Armando Isenêde, duas, 280\$; Guilherme José Gonçalves, duas, 360\$; Gustavo Braga, 20, 3.600\$; Gustavo Valle, duas, 280\$; Henrique de Albuquerque Diniz, uma, 160\$; Henrique da Costa Pereira Braga, uma, 180\$; Henrique da Cunha Porto, uma, 160\$; Henrique Eugenio de Oliveira Muniz, duas, 320\$; Henrique José do Amorim, uma, 120\$; Henrique José do Rosario, uma, 180\$; Henrique José de Saules, uma, 160\$;

Henrique Joppert, uma, 180\$; Dr. Henrique Lagden, duas, 360\$; Herculano de Freitas, duas, 360\$; Hermano Schloback, uma, 140\$; Hermenegildo dos Santos Lobo, uma, 160\$; Honorina, menor, filha de Antonio Tertuliano dos Santos, uma, 80\$; Honorio Augusto de Souza Brandão, uma, 160\$; Horacio Amendola de Lemos, uma, 160\$; Horacio R. de Vasconcellos, uma, 180\$; Ignacio Ferreira Guimarães, uma, 180\$; J. Guimarães, uma, 180\$; Jacintho M. do Nascimento, oito, 1.440\$; Jacques de Oliveira Campos, uma, 160\$; Dr. Jaymo Pomo Bricio Bilho, uma, 180\$; João Alfredo da Rocha Moreira, uma, 160\$; João Antonio Coelho, uma, 60\$; João Antonio de Castro Campos, cinco, 900\$; João Augusto da Costa Braga, uma, 180\$; João Aydamo da Costa Imbusciro, uma, 100\$; João Baptista Leite, duas, 320\$; João Boaventura Alen, uma, 180\$; João Cabral de Oliveira, tres, 540\$; João Cordeiro da Graça, duas, 360\$; João Domingues Pereira, uma, 180\$; João Felix de Souza, uma, 180\$; João Fernandes, uma, 180\$; João Ferreira Martins, uma, 140\$; João Ferreira Soares, tres, 480\$; João Firmo de Vasconcellos Menezes, uma, 180\$; Dr. João Francisco Pestana, seis, 720\$; João Garcia de Almeida, uma, 120\$; João Gonçalves Ferraz, uma, 140\$; João José Pereira, uma, 160\$; João Maria da Silva Junior, tres, 300\$; João Medeiros da Silva, uma, 180\$; João Mendes da Costa Marques, duas, 360\$; João Pedreira do Couto Ferraz Junior, uma, 180\$; João Pedro Fausto de Alcantara, uma, 160\$; João Pedro Mijouille, duas, 360\$; João Pio da Fonseca, uma, 180\$; João Rodrigues da Motta Teixeira, uma, 180\$; João Soares Pinto, uma, 120\$; João Teixeira Pinto, uma, 180\$; Joaquim Custodio Moreira Porto, uma, 180\$; Joaquim Domingos de Souza o Silva, cinco, 300\$; Dr. Joaquim Fausto de Souza Guimarães, uma, 180\$; Joaquim Fernandes de Sá, uma, 180\$; Joaquim de Freitas Marques, uma, 180\$; Joaquim Guimarães, uma, 180\$; Joaquim H. Belforte, uma, 180\$; Joaquim José Fernandes, tres, 540\$; Joaquim José de Oliveira, duas, 320\$; Joaquim José de Souza Guimarães, cinco, 700\$; Joaquim Leite de Castro, seis, 1.080\$; Joaquim Luiz dos Santos Lobo, duas, 360\$; Joaquim dos Santos Paranhos, uma, 180\$; Joaquim de Siqueira Netto, uma, 180\$; Joaquim Teixeira da Cunha Bastos, uma, 160\$; Joaquim F. de Aquino Cabral, 20, 3.600\$; Joaquim Vicente da Silva, uma, 160\$; Joaquim Xavier Esteves, duas, 320\$; Jorge Rayfonsari, uma, 180\$; José de Almeida Serra, uma, 140\$; José Alves da Silva, nove, 1.260\$; José Alves Vieira da Lima, uma, 180\$; José de Araujo, uma, 60\$; Dr. José Arthur de Murinelli, uma, 180\$; José de Azevedo Doria, uma, 160\$; José Baptista Castellões, uma, 160\$; José Cardoso de Figueiredo, duas, 360\$; José Carlos Duarte, tres, 400\$; José Carlos Machado de Almeida, uma, 160\$; José Carvalho de Souza, uma, 160\$; José Christovão dos Santos, uma, 180\$; José Carlos Barbosa, duas, 360\$; José Fernandes Bastos, uma, 180\$; José Francisco de Oliveira, uma, 180\$; José Joaquim de Moraes Valle, uma, 180\$; José Jeronymo Teixeira Valença Junior, duas, 360\$; José Julio Pereira da Silva, sete, 1.260\$; José Luiz Bulhões Pedreira, uma, 180\$; José Manoel Miguez, uma, 160\$; José Manoel Nunes de Oliveira, uma, 180\$; José Maria Alves Coelho, uma, 140\$; José Maria da Costa, cinco, 700\$; José Maria Gomes Braga, uma, 160\$; José Maria da Souza, uma, 180\$; José Maria Pollo, duas, 360\$; José Mathcus Ferreira, uma, 160\$; José Narciso Abreu Soares, cinco, 900\$; José Paulo Mello Barreto, duas, 360\$; Dr. José Rodrigues Azevedo Pinheiro, uma, 180\$; José de Sá Osorio, uma, 160\$; José de Souza Costa, uma, 160\$; José Vicente de Castro, uma, 160\$; José Vieira de Carvalho, uma, 140\$; Julio de Lima, uma, 160\$; Julio Soares da Silva, uma, 140\$; Justiniano de Figueiredo Rocha, uma, 160\$; Justino José de Miranda, uma, 180\$; Leopoldo Noronha, duas, 360\$; Levis Jones, uma, 140\$; Lino Casali Martinez, uma, 180\$; Lucio Vieira, uma, 180\$; Ludovico Mendes, seis, 1.080\$; Luiz Antonio de Freitas Sabino, uma, 180\$;

Dr. Luiz de Araujo, uma, 180\$; Luiz Elysidio dos Reis, uma, 160\$; Luiz Ferreira de Moura Brito, tres, 48\$; Luiz Fortunato de Brito, tres, 540\$; Luiz Ferreira Villaiba Alvim, uma, 180\$; Luiz Maxwell Bastos, tres, 540\$; Luiz dos Santos Afflicto, uma, 160\$; Luiz da Silva Oliveira Junior, uma, 160\$; M.F.O. Porto Junior, uma, 160\$; Manoel de Almeida, uma, 180\$; Manoel Alves Vieira Lima, uma, 180\$; Manoel Antonio Arcas, uma, 180\$; Manoel Antonio Ignacio, uma, 160\$; Manoel Barbosa Pereira Borges, duas, 360\$; Manoel Boaventura da Silva, tres, 540\$; Manoel Braz Albernaz, uma, 180\$; Manoel Corrêa da Silva, uma, 180\$; Manoel da Cunha Lobo Souto Maior, seis, 960\$; Manoel Dias da Cruz Lima, tres, 500\$; Manoel Domingues de S. Rego, cinco, 900\$; Manoel F. rreira de Miranda, cinco, 300\$; Manoel Ferreira Pishanços, uma, 160\$; Manoel Ferreira de Queiroz, uma, 100\$; Manoel Floriano Corrêa de Brito, uma, 180\$; Manoel Guimarães, 45, 8:100\$; Manoel Gusmão, uma, 160\$; Manoel Joaquim Mendes, uma, 180\$; Manoel Maria Bahiano, uma, 180\$; Manoel Martins Ramos Junior, uma, 160\$; Manoel Monteiro Vieira, quatro, 720\$; Manoel Moutinho, uma, 180\$; Manoel Pedro da Cunha, uma, 180\$; Manoel Pinto de Almeida, uma, 180\$; Manoel Ribeiro Bernardes, uma, 160\$; Manoel Rodrigues Bahia, uma, 140\$; Manoel dos Santos Leonor, duas, 360\$; Manoel da Silva Carneiro, uma, 140\$; Manoel Vicente Rileiro Junior, duas, 360\$; Manoel Vieira Braga, cinco, 900\$; Marcellino Candido Cordeiro Dias, quatro, 700\$; Marcos Antonio dos Reis, tres, 300\$; Marcos Thomaz da Costa e S. uma, 180\$; Marcos Tito Leite de Castro, cinco, 900\$; D. Maria do Carmo Vasconcellos, uma, 800\$; Mariano Ignacio Bittencourt, cinco, 900\$; Mario de S. Rego, uma, 180\$; Martins do Amaral, quatro, 720\$; Maximiano Pereira Monteiro, tres, 540\$; Miguel Cardoso, uma, 180\$; Narciso Barbosa da Silva, uma, 140\$; Noé Montezuma, uma, 160\$; Octaviano Marcondes, uma, 160\$; Octavio Figueiras, uma, 180\$; Olympio Cunha, uma, 140\$; Oscar de Abreu Sampaio, uma, 180\$; Dr. Oscar Pinto, tres, 500\$; Dr. Pantaleão José da Costa e Souza, uma, 160\$; Paulino Das Fernandes, uma, 180\$; Paulino Dias Pimenta, uma, 160\$; Paulino Francisco Paes Barreto, uma, 180\$; Paulino José Soares Ribeiro, uma, 180\$; Pedro de Aleantara Pinto, uma, 140\$; Pedro Augusto Cordeiro Dias, uma, 160\$; Pedro José Monteiro, uma, 40\$; Pedro José de Oliveira, duas, 360\$; Pedro Lazzarine, uma, 160\$; Pedro Luiz Demoro, 10, 7:800\$; Pedro Luiz Soares de Souza, duas, 360\$; Pedro de Oliveira Vitello, uma, 160\$; Pompilio Caldeira, tres, 360\$; Quirino da Costa Araujo, uma, 180\$; Raul Fragoso de Mendonça, uma, 180\$; Raul de Sampaio Viana, duas, 280\$; Rodolpho menor, filho de Antonio Tertuliano dos Santos, uma, 80\$; Rodolpho Ridger, uma, 180\$; D. Rosa Pinheiro Marcondes, uma, 140\$; Dr. Sabino El-y Alvim Pessoa, uma, 180\$; Sabino Ignacio Nogueira da Gama, uma, 180\$; Samuel Mattos, uma, 180\$; Saturnino Miranda, uma, 180\$; Sebastião Fernandes Andrade o Silva, duas, 240\$; Sebastião Guillobel, uma, 180\$; Serafim Alves Vêo, uma, 100\$; D. Silvina de Oliveira, uma, 120\$; Theodorico Barbosa da Magalhães Castro, 10; 1:800\$; Theodulo de Moraes, uma, 160\$; Theotônio Santiago Theodoro de Miranda, uma, 160\$; Thomaz Heusse, uma, 140\$; Thomé Figueira, uma, 180\$; Tito José de Mello, uma, 180\$; Tristão Pio dos Santos, uma, 180\$; Vicente Ferreira da Paiva, uma, 180\$; Vicente de Paula Bastos, cinco, 600\$; Vicente Pereira de Castro Paranhos, duas, 80\$; Victor Assis Silveira, cinco, 900\$; Victor Julio de Oliveira, cinco, 900\$; Verissimo Caetano Martins, uma, 180\$000. Em cumprimento do despacho supra se passou o presente edital, por cujo teor são notificados os accionistas mencionados da Sociedade Anonyma Turf-Club para, dentro do prazo de 30 dias que correrá da data da primeira publicação deste, effectuarem o pagamento de suas entradas em atraso e o juro estipulado, sob pena de serem as suas acções vendidas em publico leilão por sua conta e

risco e o mais na fórma da lei. Para constar mandei passar o presente e mais dous de igual teor que serão publicados 10 vezes durante 30 dias no *Diario Official* e no *Jornal do Commercio*, e um delles affixado no logar publico do costume pelo porteiro dos auditorios que de assim o haver cumprido lavrará a competente certidão. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 20 de setembro de 1893. E eu Francisco de Borja de Almeida Corte Real, escrivão, o escrevi.—*Salvador A. Meniz Barreto de Aragão.*

De citação

O Dr. Aureliano de Campos, juiz seccional do Districto Federal, etc.

Faço saber aos que possa tocar e pertencer que Camuyrano & Comp. me enviaram a dizer em sua petição o seguinte: Illm. Sr. Dr. juiz seccional—Camuyrano & Comp. negociantes estabelecidos nesta praça, tendo recebido pelo vapor francez *Cordouan*, entr. do no dia 27 do passado de Montevideo 603 carneiros, e sendo-lhes negado pelo Sr. Dr. chefe de policia a quem, solicitado para mandarem a bordo embarcações apropriadas para affectuar-se a descarga para terra, visto não poder o dito vapor atracar á ponte da estrada de ferro na Gambôa, ou em outro sitio proximo, pelo seu grande calado, viram-se por esse motivo obrigados a mandar para a Europa, para onde seguiu o mencionado vapor, no dia 30 do passado, os carneiros que pela razão exposta não puderam desembarcar afim de serem alli vendidos. Resultando desses factos prejuizos aos supplicantes, que assim ficaram privados de dispor livremente de sua propriedade e mais sobrecarregados com despezas novas de frete e forragens para sustento dos animaes, accrescento a tudo isto o risco que os mesmos podem correr durante a longa travessia, querem protestar por perdas e damnos contra quem de direito para haverem oportunamente justa indemnização, e assim requerem a V. S. que, tomado por termo o seu protesto, seja o mesmo intimado ao Dr. procurador da Republica e por editaes a quem possa interessar para todos os effectos legais que os supplicantes farão valer em tempo e fórma habil. Sendo de justiça, pedem a V. S. deferimento sendo este distribuido e autoido. (Assignado sobre uma estampilha de 200 réis). Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1893.—*Camuyrano & Comp.* Em cuja petição profere o despacho seguinte: 1º official. Sim, 8 de outubro de 1893.—*A. de Campos.* E em cumprimento deste meu despacho se tomou o termo de protesto seguinte: Termo de protesto: A s 10 dias de outubro de 1893, nesta capital e em meu cartorio, compareceram Camuyrano & Comp. e disseram que, na fórma de sua petição retro que fica em tudo fazendo parte do presente termo, protestam por prejuizos, perdas e damnos que lhe occasionaram a licença lhe foi negada pelo chefe de policia de man'arem a bordo do vapor francez *Cordouan* embarcações apropriadas para desembarcar 606 carneiros que lhes vieram de Montevideo, visto não poder o vapor pelo seu calado atracar á ponte da estrada de ferro da Gambôa, obrigando-os assim a remetter: m os carneiros para a Europa, occasionando maiores despezas; protestam haver tollos os lucros cessantes e damnos emergentes. E me pediam lhes lavrasse seu protesto por termo que assignam. E eu, Ielirerico Narbal Pamplona, o escrevi.—*Camuyrano & Comp.*—*Rufino Manoel Gomas.*—*Domingo Pereira da Silva.* Mando, portanto, ao porteiro deste juizo cite e chame a todos a quem possa tocar e pertencer por todo o conteúdo da petição, despacho e termo de protesto acima transcriptos, publicando e affixando este nos logares publicos do costume e pela imprensa, do que passará certidão que trará a juizo para constar. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 9 de outubro de 1893. E eu, Ielirerico Narbal Pamplona, o escrevi.—*Aureliano de Campos.*

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Praças	90 d/v	d vista
Sobre Londres.....	10 1/2	10 5/16
► Pariz.....	904	929
► Hamburgo..	1.121	1.140
► Italia.....	—	890
► Portugal....	—	452
► Nova York..	—	4.790

CURSO DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices

Apolices geraes de 1:000\$, 5 %	1:010\$000
Ditas conv. de 1:000\$, 4 %.....	1:135\$000
Ditas miudas, 4 %.....	1:130\$000

Debentures

Debs. Leopoldina, 4 %.....	16\$000
----------------------------	---------

Offertas de soberanos

Vendedor.....	22\$600
Comprador.....	22\$300

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1893.—*J. Claudio da Silva, synlico.*

SOCIEDADES ANONYMAS

London And River Plate Bank, limited

Capital.....	£ 1.500.000
Capital realisado....	£ 900.000
Fundo de reserva....	£ 800.000

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1893

Activo

Emprestimos: contas caucionadas e outras.....	1.208:403\$210
Letras descontadas.....	853:410\$320
Letras a receber.....	4.292:966\$890
Diversas contas.....	982:723\$140
Penhores de Emprestimos, contas caucionadas, etc..	3.780:103\$370
Caixa em moeda corrente, no cofre do banco.....	14.597:270\$410
	25.714:882\$641

Passivo

Capital declarado da Caixa Filial.....	1.500:000\$000
Depositos:	
Em prazo fixo e com aviso.	2.704:541\$910
Em conta corrente com juros.....	6.247:745\$210
Em conta corrente sem juros.....	3.674:473\$160
Diversas contas.....	5.033:233\$960
Titulos em caução.....	3.780:163\$370
Letras a pagar.....	86:571\$040
Caixa matriz e filiaes e agencias.....	2.688:213\$090
S.E. ou O.	25.714:882\$641

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1893.—*Pelo London And River Plate Bank, limited.*—*Harilland A. de Lile, manager.*—*J. S. Youle, accountant.*